

CERTIDÃO

LUÍS MANUEL MADUREIRA AFONSO, PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BRAGANÇA:.....

----- Certifica que da ata **da Primeira Sessão Ordinária do ano de dois mil e treze (Quadriénio 2013/2017)**, desta Assembleia Municipal, realizada no dia **vinte e sete de dezembro**, no auditório « **Paulo Quintela** », em Bragança, na qual participaram **setenta e oito** membros dos setenta e nove que a constituem, se encontram **aprovadas em minuta, as seguintes deliberações:**.....

QUORUM - Verificada a existência de quórum, deu-se início aos trabalhos, cerca das nove horas e trinta minutos, e foram presentes:

I - ASSEMBLEIA MUNICIPAL

MANDATOS-MEMBROS:

PSD: Isabel Maria Lopes

PS: Fernando Carlos da Silva Paula; Maria Celina da Silva Paula e Sandra Marisa Rodrigues Valdemar

Presidentes de Junta de Freguesia: Fernando Francisco Gomes Rodrigues – Fez-se representar pelo seu substituto legal – Adriano Augusto Correia Rodrigues

MEMBROS SUPLENTE CONVOCADOS:

PSD: António Manuel Pereira

PS: Armindo Augusto Lopes; Maria Aurora Correia e Patrício Teixeira Afonso

SUSPENSÃO DE MANDATO:

PSD: Rui Afonso Cepeda Caseiro (de 23 de dezembro a 231 de janeiro/2014)

PS - António Rodrigues Vieira (de 6 de novembro/2013 a 04 de maio/2014)

MEMBROS SUPLENTE CONVOCADOS:

PSD: Jorge Manuel Pinto Silva Ferreira

PS: Pedro José Pires Rego

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadriénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

PONTO 1 - 1- ATAS: Leitura, discussão e votação das seguintes atas:

- Quarta Sessão Ordinária (Quadriénio 2009/2013), realizada em 09 de setembro/2013;.....
- Instalação dos Órgãos Autárquicos (Quadriénio 2013/2017) realizada em 14 de outubro de 2013;
- Primeira Reunião de Funcionamento (Quadriénio 2013/2017), realizada em 14 de outubro de 2013.....
- Primeira Sessão Extraordinária (Quadriénio 2013/2017), realizada em 20 de novembro de 2013.....

----- **APÓS ANÁLISE E DISCUSSÃO, FORAM AS ATAS SUBMETIDAS A VOTAÇÃO, TENDO SIDO:**

I – Quarta Sessão Ordinária - 09 de setembro/2013 - APROVADA, POR MAIORIA RELATIVA, COM ZERO VOTOS CONTRA, TRINTA E SEIS ABSTENÇÕES E VINTE VOTOS A FAVOR, ESTANDO MOMENTANEAMENTE CINQUENTA E SEIS MEMBROS PRESENTES.

- Fez declaração de voto o Membro Henrique Ferreira.....

II - Instalação – 14 de outubro/2013 - APROVADA, POR MAIORIA QUALIFICADA COM ZERO VOTOS CONTRA, CINCO ABSTENÇÕES E CINQUENTA E UM VOTOS A FAVOR, ESTANDO MOMENTANEAMENTE CINQUENTA E SEIS MEMBROS PRESENTES.

III – Primeira Reunião de Funcionamento – 14 de outubro /2013 - APROVADA, POR MAIORIA QUALIFICADA, COM ZERO VOTOS CONTRA, CINCO ABSTENÇÕES E CINQUENTA E UM VOTOS A FAVOR, ESTANDO MOMENTANEAMENTE CINQUENTA E SEIS MEMBROS PRESENTES.

IV – Primeira Sessão Extraordinária - 20 de novembro/2013 - APROVADA, POR MAIORIA QUALIFICADA, COM ZERO VOTOS CONTRA, DUAS ABSTENÇÕES E CINQUENTA E QUATRO VOTOS A FAVOR, ESTANDO MOMENTANEAMENTE CINQUENTA E SEIS MEMBROS PRESENTES.

PONTO 1– PÚBLICO – Período de Intervenção.

----- Não houve inscrições.

PONTO 2 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

----- **Francisco Marcos – Apresentou, por escrito, a seguinte**

“MOÇÃO

----- Constatando que a carreira aérea Bragança-Vila Real-Lisboa foi suspensa em 28 de Novembro de 2012;.....

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadriénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

----- Considerando que de pouco serviu o Município investir no Aeródromo Municipal, ao longo do tempo, significativos recursos financeiros e humanos a fim de otimizar condições para o bom funcionamento do respetivo equipamento;.....

----- Considerando que a carreira aérea constituiu uma mais valia para a mobilidade das gentes do interior e para o estreitar de distâncias entre o interior e o litoral, reunindo condições para ser alternativa regional e transfronteiriça;

----- Considerando que a carreira aérea é um instrumento importante para empresários, serviços, agentes culturais, turistas e pessoas individuais circularem mais fácil e rapidamente para a capital e vice-versa, a fim de resolverem assuntos burocráticos e de negócios;

----- Considerando que este meio de transporte pode criar condições para a implementação de empresas na região, visto que os seus dirigentes têm à sua disposição um meio de locomoção rápido e eficaz, que lhes permite ultrapassar distâncias dos locais de decisão, nomeadamente a capital do país e que muitas vezes constitui obstáculo para a sua radicação em territórios afastados da sua sede;

----- Considerando que esta retirada do serviço pode criar condições para a implementação de empresas na região, visto que os seus dirigentes têm à sua disposição um meio de locomoção rápido e eficaz, que lhes permite ultrapassar distâncias dos locais de decisão, nomeadamente a capital do país e que muitas vezes constitui obstáculo para a sua radicação em territórios afastados da sua sede;

----- Considerando que esta retirada do serviço pode contribuir negativamente para o encerramento de empresas e serviços e para o abandono das populações neste espaço do território, já por si abandonado e bastante despovoado;

----- Considerando que este serviço prestado às populações do interior é de inteira justiça para não se sentirem discriminadas em relação a outras regiões, que possuem meios em condições idênticas de funcionamento;.....

----- Considerando a justificação financeira apresentada para o fim da carreira aérea não pode constituir argumento para a prestação de um serviço que é fundamental para estabelecer ligação mais rápida entre Bragança e a capital, que permite criar melhores condições para a

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadriénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

criação de riqueza e, concomitantemente, estabelecer desigualdades que infelizmente ainda existem entre o litoral e o interior;

----- Considerando que passado mais de um ano da sua suspensão não se vislumbra qualquer solução para o seu reatamento;.....

----- Considerando que a taxa de ocupação desta linha aérea era superior a 60% nos dois voos diários e implicava diretamente 40 postos de trabalho;

----- Considerando que no 1.º de Junho de 2013 o Exmo. Primeiro Ministro Pedro Passos Coelho, em visita à região, afirmou que a negociação estava “em fase final de negociação com a Comissão Europeia (CE)” e que preferia “esperar mais algum tempo para ver se tinha luz verde do que avançar para depois ter de dirimir um conflito” com Bruxelas e tendo garantido, ainda, que “o Governo não abandonou esta ligação, que tem dinheiro no orçamento retificativo” e “que espera ainda que este ano sejam retomadas as ligações”;.....

----- Considerando que a imputação da situação a Bruxelas não tem qualquer fundamento, como é já s

----- Esta Assembleia Municipal solicita a retoma da ligação aérea Bragança-Vila Real-Lisboa de imediato, dada a importância que esta assume para a mobilidade individual das pessoas, empresários, turistas e dirigentes, condição indispensável para a criação de riqueza com impacto regional;.....

----- Todos os grupos Municipais desta Assembleia aprovam, por unanimidade, esta moção, dela dando conhecimento imediato ao

----- Gabinete do Exmo. Sr. Presidente da República;

----- Gabinete do Exmo. Senhor Primeiro Ministro;

----- Gabinete do Exmo. Senhor Ministro da Economia;

----- Gabinete do Exmo. Sr. Secretário de Estado das Infra-estruturas, Transportes e Comunicações;.....

----- Grupo Parlamentar do PSD na Assembleia da República;.....

----- Grupo Parlamentar do PS na Assembleia da República;

----- Grupo Parlamentar do CDS na Assembleia da Republica;.....

----- Grupo Parlamentar do PCP na Assembleia da República;.....

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadriénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

----- Grupo Parlamentar do BE na Assembleia da república;.....
----- Grupo Parlamentar dos verdes na Assembleia da república;
----- À Comunidade Intermunicipal Terras Trás-os-Montes.

Os subscritores:.....

- 1.º Grupo Municipal do PS
- 2.º Grupo Municipal do PSD.....
- 3.º Grupo Municipal do Movimento sempre Presente.....
- 4.º Grupo Municipal do CDS.....
- 5.º Grupo Municipal da CDU
- 6.º Grupo Municipal dos Presidentes de Junta de Freguesia”

----- **APÓS ANÁLISE E DISCUSSÃO FOI A MESMA MOÇÃO SUBMETIDA A VOTAÇÃO, TENDO SIDO APROVADA, POR UNANIMIDADE, ESTANDO MOMENTANEAMENTE SETENTA E CINCO MEMBROS PRESENTES.**

----- **Vasco Cadavez – Apresentou, por escrito, a seguinte**

“MOÇÃO

----- Considerando que está em marcha a reorganização do Ensino Superior Português, compreendemos as preocupações do Sr. Ministro da Educação relativas à qualidade, ou falta dela, **no sistema de formação de professores.** Todavia, não aceitamos que as falhas neste sistema de formação estejam, apenas, nas instituições de Ensino Superior Politécnico. Tal consideração é injusta, pois junta no mesmo saco todas as instituições, mesmo aquelas que, como o IPB, rivalizam em qualidade (pedagógica e em trabalho de investigação científica) com as melhores Universidades do País. De facto, o IPB é reconhecido nacional e internacionalmente, tal como atestam o elevado número de publicações científicas, em revistas de prestígio internacionais, e a sua elevada capacidade para captar fundos através de projetos de investigação científica em programas de apoio nacionais e europeus. Assim, as críticas do Sr. Ministro da Educação não seriam, com toda a certeza, dirigidas ao IPB.....

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadriénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

-----No entanto, a cidade de Bragança alberga o IPB, pelo que qualquer discussão sobre o Ensino Superior, seja: sobre a sua qualidade, a sua organização e/ou a sua reorganização; merece a nossa atenção e a nossa preocupação. Qualquer desvalorização das funções do IPB conduzirá, com toda a certeza, ao seu encolhimento, através: da redução do número de alunos, da redução do número de docentes, e da resultante redução do seu impacto (direto e indireto) na economia local.....

-----Um sistema de Ensino Superior Binário que limite a missão dos Institutos Politécnicos, reduzindo-os à leccionação de cursos profissionalizantes, sem a atribuição de grau académico, conduzirá a um subaproveitamento das capacidades do corpo docente altamente capacitado como é o do IPB.....

-----Consideramos que o Sistema de Ensino Superior Português precisa de ser reestruturado para racionalizar a oferta formativa, para garantir um nível mínimo de qualidade e para potenciar a utilização dos recursos humanos disponíveis. Consideramos, também, que nas Instituições de Ensino Superior podem, ou mesmo devem, coexistir formações de diferentes tipologia (formação profissionalizante, Graduação, Pós-Graduação), desde que convenientemente organizadas e dotadas com os recursos necessários. Assim, um Sistema de Ensino Superior único, com uma carreira Docente única, contribuirá para evitar equívocos como o que agora abordamos, ou seja: associar a qualidade ou a falta dela à tipologia das Instituições de Ensino Superior. Caso a missão dos Institutos Politécnicos seja limitada, o Ensino Superior estará a ser deslocalizado para o litoral contribuindo para aumentar as assimetrias entre o Interior e o Litoral.....

-----Consideramos essencial reverter a situação de abandono a que a nossa região tem sido submetida, pelo que é essencial reforçar a missão das instituições de ENSINO SUPERIOR sediadas no interior. Estas são, no nosso entender, essenciais para alavancar o desenvolvimento do interior. Assim, a revitalização do interior, no qual Bragança se insere, exige medidas políticas fortes, que sejam solidárias com o interior, simultaneamente, equilibradoras para o país. O fortalecimento da missão do IPB será uma destas medidas políticas necessárias pela qual lutaremos a bem da nossa cidade.

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadriénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Bragança reconhecendo:.....

- O papel estratégico que o Instituto Politécnico de Bragança tem assumido para o desenvolvimento económico e social da região;
- A importância da Investigação Científica desenvolvida pelo IPB;.....
- O reconhecimento do IPB por instituições congéneres nacionais e internacionais;.....
- A dedicação dos seus Profissionais (Docentes e não Docentes) na prossecução de um ensino de excelência;

Vem por este meio demonstrar total solidariedade institucional para com o Instituto Politécnico de Bragança, com os seus dirigentes, professores, funcionários e alunos. Reafirmando o nosso reconhecimento pela importância que o Instituto Politécnico de Bragança mantém enquanto instituição de ensino superior de excelência, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento económico e social da nossa região.

----- Todos os grupos municipais desta Assembleia Municipal aprovam, por unanimidade, esta moção, dela dando conhecimento imediato ao:.....

----- Gabinete do Exmo. Sr. Presidente da República;

----- Gabinete do Exmo. Senhor Primeiro Ministro;

----- Gabinete do Exmo. Senhor Ministro da Economia;

----- Gabinete do Exmo. Sr. Senhor Ministro da Educação;.....

----- Grupo Parlamentar do PSD na Assembleia da República;.....

----- Grupo Parlamentar do PS na Assembleia da República;

----- Grupo Parlamentar do CDS na Assembleia da República;.....

----- Grupo Parlamentar do PCP na Assembleia da República;.....

----- Grupo Parlamentar do BE na Assembleia da República;.....

----- Grupo Parlamentar dos verdes na Assembleia da República;.....

----- À Comunidade Intermunicipal Terras Trás-os-Montes.

Os subscritores:.....

1.º Grupo Municipal do PS

2.º Grupo Municipal do PSD

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadriénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

- 3.º Grupo Municipal do Movimento sempre Presente.....
- 4.º Grupo Municipal do CDS.....
- 5.º Grupo Municipal da CDU
- 6.º Grupo Municipal dos Presidentes de Junta de Freguesia”

----- APÓS ANÁLISE E DISCUSSÃO FOI A MESMA MOÇÃO SUBMETIDA A VOTAÇÃO, TENDO SIDO APROVADA, POR UNANIMIDADE, ESTANDO MOMENTANEAMENTE SETENTA E CINCO MEMBROS PRESENTES.

----- Fez declaração de voto o membro Bruno Veloso.....

PONTO 4 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

PONTO 4.1 – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara sobre o Estado e Vida do Município.

- ESTADO E VIDA DO MUNICÍPIO -

Conforme alínea e) do nº.1 do art.º 53 da Lei 5-A/2002, apresento para apreciação a presente informação escrita da situação financeira do Município e das atividades e decisões mais relevantes tomadas pela Câmara Municipal, no período que decorreu desde a última Sessão da Assembleia Municipal, que teve lugar a 09 de setembro de 2013, até à presente data, envolvendo processos agendados para reunião de Assembleia Municipal e outros assuntos, de que se faz uma síntese das principais matérias.

1 - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANCEIRA

1.1 – Divisão de Administração Financeira

1.1.1 – Serviço de Contabilidade e Gestão Patrimonial

Com reporte ao período acumulado a 30 de novembro de 2013, a execução bruta do Orçamento da receita é de 82,50% (no montante de 33.152.083,48€), para um Orçamento da despesa paga de 79,95% (no valor de 32.064.979,14€).

De forma global, as Grandes Opções do Plano atingiram até 30 de novembro de 2013 uma execução financeira de 78,98% (12.552.374,99€), provenientes de pagamentos do Plano Plurianual de Investimentos no montante de 10.442.330,14€ e decorrentes de pagamentos do Plano de Atividades Municipal no valor de 2.110.044,85€. As despesas foram orientadas principalmente para as funções gerais, com um valor de despesa paga de 5.854.343,45€. O Plano Plurianual de Investimentos

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadriénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

apresenta uma execução financeira de 76,97% e o Plano de Atividades Municipal, constituído pelas atividades mais relevantes da autarquia atingiu, até à referida data, uma execução financeira de 90,67%.

A evolução da estrutura da dívida a terceiros regista, em 30 de novembro de 2013, uma diminuição de 3.185.165,57€, ou seja, de – 34,88 pontos percentuais, comparativamente a 31 de dezembro de 2012.

De 01 de setembro a 30 de novembro de 2013 foram deliberados ,em reunião de Câmara, apoios financeiros para as Juntas de Freguesia no montante de 32.025,00€ e Subsídios e Participações para Associações e Instituições sem fins lucrativos no valor de 38.569,88€.

1.1.2 - Serviço de Taxas, Contra Ordenações e Metrologia

No período de 01 de janeiro a 30 de novembro de 2013, o valor das taxas e outras receitas municipais arrecadadas pelo setor no âmbito das suas atribuições, foi de 850.089,11€ representando um saldo positivo de 28.731,49€ (i.e. 3,5%), comparativamente ao período homólogo.

1.2 – Unidade de Administração Geral

- Gabinete de Atendimento Integrado ao Município

No período em análise foram atendidos presencialmente neste serviço 9417 munícipes, que se traduziu numa média de 134 atendimentos/dia.

- Serviço de Expediente Geral e Arquivo

No âmbito deste Serviço destacam-se, para além da atividade diária de preparação de agendas para Reunião de Câmara e Assembleia Municipal, as seguintes tarefas: desenvolvido todo o processo administrativo relativo às eleições autárquicas, realizadas em 29 de setembro de 2013, produção de certidões, registo e classificação de documentos.

1.2.1 - Serviço de Recursos Humanos – Para além das normais tarefas do Serviço, esta Secção procedeu ao acompanhamento de um procedimento concursal por tempo indeterminado e, ainda, ao acompanhamento de 10 processos de aposentações. Deu-se continuidade ao acompanhamento do pessoal afeto ao centro de emprego com contrato emprego- inserção.

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadriénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

1.3. Assessoria Jurídica e contencioso: prestou apoio nas seguintes áreas: - Habitação social; - Património; - Apoio jurídico às Juntas de Freguesia.

1.4. Serviço de Informática

Para além das tarefas normais de funcionamento deste serviço foi consolidada a Gestão Documental, no âmbito do projeto de Modernização Administrativa.

O principal website do Município de Bragança registou, de 01 de outubro até 18 de dezembro do presente, um total de 47.689 (média de 668 visitantes por dia).

Os restantes endereços autárquicos foram visitados, no mesmo período, 5.109 vezes (57/dia). Assim, o site do Museu Ibérico da Máscara e do Traje foi procurado por 800 cibernautas, o do Centro de Arte Contemporânea por 1.560 pessoas, enquanto o endereço do Teatro Municipal recebeu 2.354 visitas e o da Biblioteca Municipal 395. Relativamente ao Facebook 5.000 “amigos” e 2.149 fãs seguem diariamente as atualizações do Município.

2 - DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E AÇÃO SOCIAL

2.1. Serviço de animação e equipamentos culturais

Centro de Arte Contemporânea – No Centro de Arte Contemporânea Graça Morais esteve patente, até ao dia 8 de dezembro, a exposição antológica de Graça Morais, inaugurada no dia 30 de junho por ocasião da passagem do 5º aniversário do centro, que ocupou todos os espaços expositivos e reuniu um conjunto significativo de obras, cerca de 150, de séries emblemáticas e inéditas da carreira da artista, de 1971 a 2013.

No dia 21 de dezembro, serão inauguradas as exposições “Cadernos da Montanha”, pintura e desenho, de Graça Morais - onde frutos, flores silvestres ou tubérculos são alguns dos referentes que abrem simultaneamente a obra a territórios de silêncio, de sensualidade e fertilidade ou tão-somente à passagem cíclica das estações - e de escultura e desenho, de Zulmiro de Carvalho, onde se apresenta o mais recente trabalho escultórico que assinala o regresso de Zulmiro de Carvalho à exploração das potencialidades de materiais como o aço corten, mantendo simultaneamente no seu processo de criação a relação entre a materialidade dos suportes, o recurso a sistemas formais modulares e a sua produção industrial, e ainda uma seleção de desenhos a grafite, prática autónoma e distinta do seu trabalho escultórico.

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadriénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

Estas exposições estarão patentes até 30 de março e 28 de fevereiro de 2014, respetivamente. O Centro de Arte Contemporânea Graça Morais abriu as portas, na noite de 2 de outubro, para acolher mais de três centenas de pais, crianças e professores. A iniciativa surge na sequência de um projeto conjunto, entre o Serviço Educativo do Centro de Arte Contemporânea e o Colégio de Santa Clara, no âmbito da abertura oficial do ano letivo e do seu projeto educativo “Aprender a Ser”.

Ao longo de duas horas, os filhos desafiaram os pais a partilharem com eles as muitas atividades preparadas para uma verdadeira noite em família. Em pequenos grupos, as crianças, que conhecem bem todos os espaços do Centro de Arte Contemporânea, assumiram o papel de guias dos pais, que participaram ativamente nos muitos desafios preparados para esta noite, criados a partir da maior exposição antológica de Graça Morais.

A noite terminou com um pequeno concerto pelo Coro de Santa Clara.

Dando sequência ao programa educativo, 12 SÁBADOS/12 OFICINAS, o Serviço Educativo do Centro de Arte Contemporânea preparou duas novas oficinas de prática artística, que decorreram nos dias 21 de setembro (9.ª oficina) e 19 de outubro (10ª oficina). Cada oficina teve um tema específico, complementada com uma divertida visita/jogo à exposição de Graça Morais.

No dia 7 de dezembro decorreu a oficina para crianças: “Máscaras da Ásia e teatro de sombras”, integrada no programa da VI Bienal da Máscara – Mascararte 2013.

Museu Ibérico da Máscara e do Traje – Durante os meses de setembro e outubro, esteve patente, no Museu Ibérico da Máscara e do Traje, uma exposição de elementos em miniatura cuja temática versa a componente rural, onde se procura retratar, com singularidade e autenticidade, os utensílios agrícolas ou outros materiais de natureza rural das comunidades locais onde os “fazeres antigos” são o mote da tradição do ciclo festivo associado às máscaras.

Desde o dia 1 de novembro, está patente a exposição fotográfica integrada no projeto Pré-Christian Traditions – Masquerades, projeto liderado pelo Município de Bragança e que tem como parceiros o Patronato de Turismo de Zamora (Espanha) e a Comunità Montana della Carnia (Itália). Esta exposição regista alguns dos momentos mais significativos das festividades

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadriénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

associadas às Festas de Inverno que ocorrem durante o período do Natal, Santo Estêvão, Ano Novo, Reis e Carnaval.

Teatro Municipal de Bragança – Durante os meses de setembro, outubro e novembro, realizaram-se 18 espetáculos com 28 sessões.

De destacar, no projeto Tempo para a Infância, os espetáculos infantis Comer a língua e As viagens de Gulliver, e no âmbito do Festival Douro Jazz os concertos com L.A. Mainstream, Filipe Melo e Bruno Santos Quartet, Spyros Manesis Trio e Isabel Ventura Quarteto.

No teatro, a co-produção e residência artística com o Teatro da Garagem da peça Os Sofás, os espetáculos O Doente Imaginário, pela Ensemble - Companhia de Atores, Macbeth, pela Companhia do Chapitô, e O menino de sua avó, pela companhia A Barraca.

Na dança, o destaque para a Companhia de Dança Contemporânea de Évora com Romeu e Julieta e na música, para o XVI Encontro Internacional de Grupos Corais.

De referir, ainda, a coprodução da ESTE - Estação Teatral com o Teatro Municipal de Bragança, 23.ª criação daquela companhia, “Eles tapam a cara com máscaras de lata e madeira”, produzido para a VI Bienal da Máscara – Mascararte 2013 e estreado no dia 4 de dezembro, numa sessão para IPSS e escolas. Já antes, no dia 28 de novembro, tinha havido ensaio aberto, ensaio de imprensa e conversa com o público.

Bibliotecas Municipais - Continuação da indexação e catalogação do acervo documental que têm vindo a ser executadas paralelamente ao trabalho de atendimento ao público.

Durante o mês de setembro usufruíram dos serviços disponibilizados na Biblioteca 1.787 utilizadores, no mês de outubro 2.129 utilizadores e no mês de novembro 2.161 utilizadores.

Nestes meses, na secção infantil, foram desenvolvidas algumas atividades, tais como: leitura partilhada, desenho e pintura e projeção de filmes, tendo sido registada a presença de 185 crianças em todas as atividades.

Biblioteca Adriano Moreira - Nos meses de setembro, outubro e novembro registámos a presença de 395 pessoas neste espaço.

Centro Cultural Adriano Moreira – No dia 6 de setembro foram inauguradas as exposições “Breve História do Parlamentarismo Português”, Exposição Itinerante do Museu da Assembleia

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadriénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

da República, na Sala Luís de Camões, e “Ruja Ruja, Quem Quiser Que Fuja!”, de Cristina Magalhães, na Sala Miguel de Cervantes.

No dia 5 de outubro foi inaugurada, na Sala Luís de Camões, a 1.ª edição da Brigantarte, que esteve patente até ao dia 24 de novembro, expondo trabalhos de nove jovens artistas de Bragança (Ana Carmo, André Régua, Carlos Trancoso, Olga Diegues, Rui Gomes, Rosa Campos, Sofia Montanha, Vicente Nequinha e Vítor Fernandes) que se relevaram nas áreas da joalheria, animação, desenho, arquitetura, fotografia, gravura e instalação.

Na semana de 18 a 22 de novembro esteve patente, na sala Miguel de Cervantes, a exposição Álvaro Cunhal «Vida, pensamento e luta: exemplo que se projeta na atualidade e no futuro», tendo-se realizado, na mesma sala, a sessão pública de encerramento às 21:00h do dia 22 de novembro.

Centro de Fotografia George Dussaud - Na sequência do mais recente trabalho fotográfico de Georges Dussaud, em Trás-os-Montes, o fotógrafo doou mais duas fotografias da sua autoria à Coleção do Centro de Fotografia Georges Dussaud.

As obras em questão intitulam-se “Portugal – Trás-os-Montes – Lagomar – Serra de Montesinho”, série 2 de 20, datada de abril de 2013, 38x26cm, e “Portugal – Trás-os-Montes – Lagomar – Serra de Montesinho”, série 2 de 20, datada de abril de 2013, 26x36cm.

Outras atividades:

VI Bienal da Máscara – Mascararte 2013

Decorreu de 4 a 7 de dezembro, sob a temática “Máscaras da Ásia”, a VI Bienal da Máscara - Mascararte, tendo como objetivo principal a promoção da máscara, das tradições e da cultura ancestral das “Festas de Inverno em Trás-os-Montes”, aproximando regiões que partilham tradições associadas à máscara.

Nesta 6.ª edição, as atividades programadas decorreram em três espaços distintos: no Teatro Municipal, no Centro Cultural Municipal Adriano Moreira e na Praça Professor Cavaleiro de Ferreira.

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadriénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

O programa iniciou no dia 4 de dezembro, com a abertura do “Espaço Máscara”, no Foyer do Teatro Municipal de Bragança, onde artesãos deram a conhecer o seu trabalho relacionado com as máscaras e os fatos usados nas Festas de Inverno, entre outros.

Na tarde deste dia foi representado pela primeira vez o espetáculo “Eles tapam a cara com máscaras de lata e de madeira”, numa coprodução do Teatro Municipal de Bragança/Município de Bragança e da companhia ESTE_Estação Teatral, que teve mais três sessões nos dias que se seguiram, sendo que as duas primeiras atuações destinaram-se às escolas e Instituições de Solidariedade.

O primeiro dia da Mascararte terminou com a apresentação do livro “Máscaras e danças rituais”, do Dr. Pinelo Tiza.

Já no dia seguinte, foram projetados documentários sobre o tema “Rituais da Máscara”.

No dia 6, teve lugar a inauguração da exposição “Máscaras da Ásia”, da coleção do Museu da Fundação Oriente, que cedeu as peças ao Município de Bragança, e da exposição dos trabalhos dos concursos da Mascararte 2013, patentes no Centro Cultural Municipal Adriano Moreira, seguida da apresentação do catálogo da edição de 2011 da Mascararte, momentos com uma significativa participação de público.

No último dia, o evento teve um programa muito preenchido que terminou com a “Queima do Mascareto”, na Praça Cavaleiro Ferreira, ponto alto desta edição da bienal, que contou com um elevado número de assistentes que encheu a Praça e toda a área envolvente. Foram queimados dois mascaretos executados pelos alunos da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança e da Escola Secundária Emídio Garcia.

Já durante a tarde, tinha decorrido um espetáculo de música popular portuguesa com o grupo “Realejo” e, pela primeira vez, numa edição do evento, a “Dança da Rosca” e a “Arrematação do Charolo”, tradições da aldeia de Outeiro ligadas à festa de São Gonçalo, também uma Festa de Inverno tradicional da região. A verba obtida com a arrematação do charolo, no montante de 724 euros, reverte, na sua totalidade, para uma instituição de solidariedade social do concelho.

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadriénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

Precedendo a “Queima do Mascareto”, houve animação com grupos de caretos, a realização do espetáculo “Fogo do Imaginário” e a entrega de prémios Mascararte 2013 nas áreas da Pintura, Escultura, Arte Infantil e Juvenil e Fotografia, perante os espetadores presentes no Teatro Municipal de Bragança que esgotaram a lotação da última sessão do espetáculo “Eles tapam a cara com máscaras de lata e de madeira”.

Visita da escritora Leonor Lourenço

Nos dias 28 e 29 de novembro, o Município apoiou a deslocação da escritora Leonor Lourenço, autora do obra “Estrelinha Curiosa”, a Bragança onde desenvolveu atividades sobre esta obra com os alunos do ensino pré-escolar e do 1.º CEB do Concelho de Bragança.

2.2 – Serviço de Educação e Ação Social

Educação:

No âmbito da candidatura para concessão de refeição e/ou prolongamento de horário para o ano letivo 2013-2014, até à presente data, deram entrada nos serviços de ação social escolar, um total de pedidos para 1246 alunos.

No corrente ano letivo o Município de Bragança continua a fornecer suplementos alimentares aos alunos abrangidos pelo escalão 1 do abono de família num total de 285 alunos.

Foi concluído o processo de aquisição e distribuição de manuais escolares a alunos carenciados do 1º Ciclo (Escalão 1 do Abono de Família de Crianças e Jovens) do concelho de Bragança, tendo sido atribuídos 260 manuais e fichas de trabalho, no valor de 13.381,96€.

Foi organizada a visita de escolas, no dia 1 de novembro, à 12ª edição da Norçaça, Norpesca e Norcastanha – Feira Internacional do Norte, na qual participaram cerca de 300 crianças, tendo algumas participado numa atividade de culinária com a chef Justa Nobre.

Imbuídos do espírito natalício foram distribuídos jogos didáticos, como lembrança de Natal, aos alunos do ensino pré-escolar e 1º ciclo da rede pública e privada do concelho de Bragança, num total de 2074 alunos abrangidos.

O Município de Bragança estabeleceu protocolos de colaboração com os Agrupamentos de Escolas para a cedência e utilização de kits de atividade física e desportiva, dois por agrupamento, no desenvolvimento desta atividade pelos alunos do 1.º ciclo do ensino básico.

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadriénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

Estes kits, propriedade do município, faziam parte do material desportivo utilizado no desenvolvimento das atividades de enriquecimento curricular que ficaram disponíveis quando o município deixou de ser entidade promotora das atividades. A cedência seguiu-se à solicitação dos agrupamentos.

Ação Social:

No período compreendido entre 2 de setembro de 2013 a 12 de dezembro de 2013, realizaram-se, com marcação prévia, 195 atendimentos sociais para avaliação e resposta face aos diferentes pedidos de apoio social solicitado. Relativamente aos atendimentos efetuados sem marcação foram efetuados aproximadamente 90 atendimentos. No total foram realizados cerca de 285 atendimentos de cariz social.

Ainda neste período, foram realizadas 40 visitas domiciliárias no âmbito do acompanhamento de uma multiplicidade de situações/problemáticas.

2.3. UNIDADE DE DESPORTO E JUVENTUDE

Neste período foi feita a gestão das instalações desportivas e a orientação de Estágios Curriculares da Escola Superior de Educação de Bragança realizados na piscina municipal, foi dado apoio à realização de torneios e competições oficiais, início das atividades orientadas na Piscina Municipal, prestado apoio ao Programa Mexa-se em Bragança, elaborada a programação dos percursos pedestres/caminhadas rurais para o próximo ano, iniciado o processo de organização e preparação do plano anual de atividades para o ano de 2014.

Durante os meses de setembro, outubro e novembro o projeto Bragança Saudável, Bragança Solidária contou com a realização de sete caminhadas, num total aproximado de 85 km e 519 caminheiros, nas freguesias de Grijó de Parada, Alfaião, S. Julião de Palácios, Castrelos, Paço de Rio Frio Montesinho e Quintanilha.

O projeto Desporto Sénior no Meio Rural, que visa abraçar todos os munícipes com mais de 65 anos, podendo excecionalmente abranger outras idades, está a decorrer na Freguesia de Grijó de Parada com uma média de 20 participantes e na Freguesia de São Julião de Palácios com uma média de 35 participantes, e na freguesia de Paço de Rio Frio, com uma média de 35 participantes.

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadriénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

No dia 14 de dezembro decorreu a 11.ª Festa de Natal Aquática com a presença de 200 crianças, dos 2 aos 14 anos, das classes orientadas da piscina municipal.

2.4 - DIVISÃO DE PROMOÇÃO ECONÓMICA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

- Serviço de Turismo

Durante os meses de setembro, outubro e novembro foram atendidos no Posto Municipal de Turismo um total de 5212 turistas.

A nacionalidade com maior expressividade é a espanhola com um total de 1544, representando 29,6% dos visitantes. Nestes meses os nacionais têm uma representatividade de 931 visitantes correspondendo a 17,8% do número total de turistas que entraram no Posto Municipal de Turismo. Os franceses com um número total de 1464 visitantes correspondem a 28,2%. As restantes nacionalidades têm uma representatividade, pelos três meses, de 1273 turistas, correspondendo a 24,4%.

O Município de Bragança, ciente da importância que o setor da restauração representa na atração de fluxos turísticos para a região, reuniu com os respetivos estabelecimentos, no sentido de ser definida uma estratégia conjunta que permita, de forma eficaz e articulada, a dinamização turística e económica do Concelho.

- Promoção Económica

De 31 de outubro a 03 de novembro realizou-se a 12 Feira Internacional do Norte - Norçaça, Norpesca e Norcastanha.

O rico e variado programa deste ano incluiu 30 atividades diferentes, como concursos, provas, passeios, montarias, seminários e outras iniciativas de animação, que complementaram a oferta de produtos dos cerca de 100 espaços de exposição, nos quais se podia encontrar material de caça e pesca, produtos regionais e tradicionais, gastronomia e artesanato, entre muitos outros.

E se em todo o País, o certame já é reconhecido como um dos melhores nos setores da Caça e da Pesca, também ao nível da gastronomia tem havido uma forte aposta. Este ano, a Norçaça, Norpesca e Norcastanha voltou a receber alguns dos melhores e mais conhecidos chef's de cozinha portugueses e estrangeiros, que vieram a Bragança à procura de novos aromas e

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadriénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

produtos, como Luís Barradas (que utilizou peixes dos rios das região na confeção de pratos de sushi), Justa Nobre (que ensinou dezenas de crianças de escolas de Bragança a cozinhare), Vicent Farges (do Restaurante Fortaleza do Guincho, detentor de uma Estrela Michelin) e Frederic Breitenbucher.

A grande novidade da edição deste ano ficou a cargo dos oito bloggers (cujos blogues recebem mais de meio milhão de visitas diariamente) que participaram no concurso “Cozinha de Ensaio”, durante o qual confeccionaram novas propostas gastronómicas, a partir de produtos da região de Bragança, e que teve como jurados o chef Luís Barradas, a crítica gastronómica Fátima Moura e o músico Miguel Gameiro.

Destaca-se, ainda, a presença do Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, Doutor Francisco Gomes da Silva, que marcou presença na abertura do VI Fórum Internacional de Países Produtores de Castanha.

Em paralelo, no dia 2 de novembro, a Confraria Ibérica da Castanha realizou o Capítulo de Outono, durante o qual foram entronizados 14 novos Confrades.

Este é mais um evento promovido pelo Município de Bragança, que visa, assim, incentivar e impulsionar o desenvolvimento económico-turístico do Concelho, estimular a captação de novos públicos, aproveitando a excelente qualidade paisagística e ambiental deste território, no sentido de contribuir, de forma decisiva, para o crescimento e dinamização da economia local.

3 – DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS E OBRAS MUNICIPAIS

Divisão de Planeamento, Infraestruturas e Urbanismo

Neste período foram adjudicados trabalhos no valor global de 267.633,18€+IVA: Remodelação dos edifícios da sede do Município - Trabalhos Complementares (149.549,71€); Fornecimento e Instalação de Reservatório de 30 m3 e ligação à rede pública na aldeia de Labiados (48.405,00€); - Remodelação de apartamento no Bairro da Coxa, Bloco B, Entrada 1, 1.º Esq.º (10.500,00€); - Construção de equipamento e infraestruturas diversas - remodelação de Balneários no Pavilhão do Estádio Municipal Eng. José Luís Pinheiro (12.850,00€); - Elaboração do projeto de adaptação do edifício E19, antiga Câmara Municipal, situado na rua Combatentes da Grande Guerra, para residência de estudantes (25.000,00€); - Recuperação do edifício da

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadriénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

antiga Cooperativa da Terra Fria, sito no Bairro da Estação - Trabalhos Complementares (4.228,47€); - Domus Universitária, recuperação de imóveis na zona histórica para residência de estudantes - demolição parcial do edifício n.º18 - 24, sito na rua Abílio Beça (17.100,00€).

Foi, ainda, aberto concurso para beneficiação e Pavimentação do caminho Municipal 1061 Mós/Valverde/Paredes (775.000,00€).

No âmbito do serviço de Maquinas e Oficinas procedeu-se aos trabalhos limpeza e manutenção de caminhos agrícolas nas aldeias de Carrazedo, Alimonde, Terroso, Martim, Oleirinhos, Carragosa, Samil, Zoio, Meixedo, Maças, Gostei, Rebordãos, Coelhooso Pombares, Vila Meã e Caravela.

Foram, também realizados, trabalhos de manutenção de pavimentos na rede viária municipal nas localidades de Zoio, Mós, Oleirinhos, Cova de Lua, Soutelo, Gondesende.

4- DIVISÃO DE AMBIENTE, ÁGUAS E ENERGIA

4.1- Serviço de Águas e Saneamento

1) Setor de Águas: - Reta da mosca: A obra, com extensão de 300ml, envolve a colocação de conduta e visa garantir o reforço do abastecimento de água á reta da Mosca; - Av. Abade Baçal: A obra, com extensão de 230ml, envolve a colocação de conduta em PVC, e visa substituir / desativar as condutas em fibrocimento; - Reforço do abastecimento de água à Santa Casa da Misericórdia: A obra, com extensão aproximada de 200ml, envolve a colocação de conduta em PVC para garantir o reforço à futura Unidade de Cuidados Continuados.

O Município de Bragança, ciente das dificuldades que muitas famílias estão a passar devido à crise económica e financeira que o país atravessa, afetando de forma particular as que têm menos recursos, implementará, em 2014, um conjunto de medidas de apoio às famílias, nomeadamente:

- A redução de 70% do tarifário sobre o valor mensal da fatura de consumo de água, saneamento e os resíduos sólidos urbanos, das famílias carenciadas;
- A manutenção do atual preço da tarifa dos serviços supra referidos, para toda a população do Concelho, não aplicando a recomendação da Entidade Reguladora dos

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadriénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

Serviços de Águas e dos Resíduos (ERSAR), de atualização de preços, em + 0,8%, de acordo com o Índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC) previsto para 2014.

- Também as famílias numerosas (cujo agregado familiar seja igual ou superior a seis pessoas) continuarão a ser apoiadas, através do alargamento do 2.º escalão de consumo, limitando-o, no entanto, a um consumo máximo de 3m³ mensais por pessoa (Consumo de Referência).

2) Setor de Saneamento: - Rua Dr. António da Circuncisão Pires (Sapato): Em execução a substituição de um troço de saneamento com uma extensão aproximada de 45m em tubo corrugado; - Em execução a empreitada: “Fornecimento e instalação de reservatório de 30m³ e ligação à rede pública na aldeia de Labiados”; - Em execução a empreitada “Execução de saneamentos e construção de ETAR nas aldeias de França, Rabal e Rebordãos”; - Em execução a empreitada: “fornecimento e instalação de reservatório de 30m³ e ligação à rede pública na aldeia de Martim”; - Concluída a execução de furos nas localidades de Alfaião, Labiados e Outeiro.

Foram, ainda, realizados os seguintes trabalhos: desobstrução em coletores (31); limpeza de fossas (43); execução de novas ligações (38); substituição de contadores (47); reparação de fugas (68).

Decorrem, desde o início de julho, a bom ritmo, as obras de construção da Barragem de Veiguinhas, após 18 anos de suspensão.

4.2. Serviço de Espaços Verdes e Cemitérios e Serviço de Manutenção e Limpeza Urbana

Realizados os seguintes trabalhos:

- 1. Manutenção Urbana:** Manutenção de sinalética vertical em perímetro urbano. Inspeção, fiscalização e manutenção de espaços de jogo e recreio - Levantamento exaustivo de todos os equipamentos no concelho, para elaboração e proposta de renovação e encerramento de espaços; - Levantamento do estado de conservação de Abrigos e Mupis; - Desenvolvimento de inúmeras ações de montagem e desmontagem de palcos; - Apoio a eventos culturais e afixação de publicidade.

2. **Parques Infantis:** Foram realizados trabalhos de manutenção dos parques infantis da área urbana, tendo sido intervencionados os parques infantis da Braguinha, Polis, Eixo Atlântico e Bairro do Seixagal, os quais foram alvo de ações de vandalismo.
3. **Gestão Cemiterial** - Durante o período em referência foram desenvolvidas as seguintes atividades: - Inumações – 33; - Concessão de terrenos – 8; - Licenças de construção – 10.
4. **Gabinete Técnico Florestal/paisagismo:** Elaboração de candidatura ao Fundo Florestal Permanente, no âmbito do funcionamento do Gabinete Técnico Florestal; - Participação em sessão de trabalho promovida pelo ICNF, sobre a problemática do nemátodo da madeira de pinheiro. - Elaboração da cartografia das áreas ardidas no concelho durante 2013, decorrente do trabalho desenvolvido conjuntamente com a GNR. - Atendimento de diversos munícipes para esclarecimentos sobre matérias relacionadas com a DFCI. - Conclusão do processo de construção de um ponto de água na freguesia de Calvelhe.
5. **Controlo de animais errantes e direção técnica do Canil Intermunicipal:** No âmbito do controlo de animais errantes, procedeu-se à captura de 69 canídeos e 10 felídeos, dos quais 6 foram adotados e 3 restituídos aos seus donos. A captura destes animais contribui para a melhoria das condições de segurança e higiene pública. Durante o mês de julho a direção técnica do canil foi da responsabilidade da médica veterinária do Município de Bragança.
6. **Saúde Pública Veterinária:** No âmbito do PACE (Plano de Aprovação e Controlo de Estabelecimentos) foram efetuadas 3 vistorias a estabelecimentos de venda a retalho de carne e peixe. Foram efetuadas vistorias a 3 refeitórios do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico e às instalações onde são confeccionadas as refeições pela empresa que fornece os almoços, 2 vistorias relacionadas com queixas de insalubridade e 2 vistorias a veículos de venda ambulante. Emissão de parecer sobre 2 projetos de instalações pecuárias e 5 de instalações para fabrico de fumeiro.
7. **Proteção Civil Municipal:** Colocação de sal (30 toneladas), em todas as vias municipais identificadas com gelo; Atualização do Manual Operacional do Plano Municipal de Proteção Civil; - Identificação de edifícios devolutos em risco de queda parcial e

notificação dos proprietários com apoio da Divisão de Planeamento, Infraestruturas e Urbanismo da Câmara Municipal; - Preparação e realização da reunião da Comissão Municipal de Proteção Civil, com aprovação por unanimidade da proposta do Regulamento do Serviço Municipal de Proteção Civil; - Articulação com o CDOS e Bombeiros do Concelho das atividades do Serviço Municipal de Proteção Civil.

4.3. Serviço de Energia, Eletromecânica e Telecomunicações

Principais trabalhos realizados: - Assegurada a manutenção de todos os equipamentos municipais no âmbito do sector de eletrotécnica geral.

Substituição da iluminação do túnel da Avenida Sá Carneiro, com instalação de 40 projetores equipados com microleds, que permitirá um retorno do investimento em cerca de seis meses, com a poupança de energia resultante da nova solução luminotécnica. Com o antigo equipamento verificava-se um consumo que ascendia a 65 mil euros/ano e com a atual solução, os gastos prevêem-se gastos na ordem dos dez mil euros/ano, ou seja, cerca de 15% dos antigos consumos.

A antiga iluminação do túnel da Avenida Sá Carneiro encontrava-se muito deficiente, devido a múltiplas avarias, obrigando a intervenções de manutenção de dois em dois anos, o que representava um custo de dez mil euros.

Outras atividades/assuntos relevantes:

- O Município de Bragança foi distinguido, no dia 3 de outubro, com os diplomas “Município por Excelência”, atribuído pelo Instituto Fontes Pereira de Melo (IFPM), na sequência de estratégias de desenvolvimento nas áreas social, cultural e económica, defesa e promoção de valores locais e nacionais, competência e dignidade na liderança, e “Município Pró Família”, pela Confederação Nacional das Associações de Famílias (CNAF), pelo trabalho no âmbito do desenvolvimento e de uma política de família global integrada.

- A Rua dos Combatentes da Grande Guerra, em plena Zona Histórica da cidade de Bragança, vai acolher a Conservatória do Registo Comercial e Predial e a Conservatória do Registo Civil, do Ministério da Justiça.

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadriénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

A instalação destes serviços no Centro Histórico de Bragança foi decidida após a visita do Secretário de Estado da Administração Patrimonial e Equipamentos da Justiça, Eng.º Fernando Santo, acompanhado pelo Presidente da Câmara Municipal de Bragança, pelo Presidente do Instituto do Registo e Notariado, Dr. António Figueiredo e pela Conservadora do Registo Comercial e Predial de Bragança, Dra. Armandina Agrochão, a Bragança.

Os edifícios localizam-se na Rua Combatentes da Grande Guerra, sendo que um (com 260 m²) é propriedade do Município de Bragança, está desocupado atualmente e acolheu, em tempos, a Repartição de Finanças, enquanto outro é arrendado a privados.

Este acordo vem de encontro à aposta assumida pelo atual Executivo Municipal que pretende animar, revitalizar e dinamizar o Centro Histórico da Cidade, atraindo, para tal, novos serviços e estabelecimentos comerciais e fixando jovens.

- Com o objetivo de dinamizar a atividade no Comércio Tradicional e promover e valorizar os produtos regionais, a Câmara Município de Bragança decidiu proceder à instalação de iluminação e som natalícios, de modo a animar as ruas mais comerciais no Centro Histórico.

Durante o mês de dezembro, os utilizadores dos parques de estacionamento subterrâneos da Praça Camões e da Praça Cavaleiro de Ferreira não pagam as duas primeiras horas de utilização, de modo a atrair novos clientes e cidadãos ao Centro Histórico da Cidade de Bragança, onde se localiza grande parte do Comércio Tradicional. Foi, ainda, alterado o horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais que podem estar abertos aos domingos. Já os estabelecimentos de restauração e bebidas terão horário livre na noite de 31 de dezembro.

- No dia 08 de dezembro, na data em que se celebra o dia da Padroeira da Corporação dos Bombeiros Voluntários de Bragança, Nossa Senhora da Imaculada Conceição, foram reconhecidos, com medalhas de mérito, os Bombeiros que, durante o ano, se distinguiram pelo seu trabalho, esforço, dedicação e disponibilidade na ajuda e socorro às populações.

Foram, ainda, recebidos, com grande ânimo, os novos jovens bombeiros voluntários que integraram a Corporação, sendo o garante da continuidade do bem-fazer em prol da comunidade.

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadriénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

A Liga dos Bombeiros Portugueses condecorou o anterior Presidente da Câmara Municipal de Bragança, Eng.º António Jorge Nunes, com o Crachá de Ouro, pelo apoio prestado à Corporação nos 16 anos em que esteve à frente do Município de Bragança.

Município de Bragança, 19 de dezembro de 2013.

O Presidente da Câmara Municipal

Hernâni Dinis Venâncio Dias “

----- Tomado conhecimento.

PONTO 4.2 -DISCUSSÃO E DELIBERAÇÃO sobre as seguintes propostas da Câmara Municipal de Bragança:

4.2.1 – Documentos Previsionais para o Ano de 2014 – Orçamento; Plano Plurianual de Investimentos; Plano de Atividades Municipal, Mapa de Pessoal e Compromissos Plurianuais – Análise, Discussão e votação;.....

----- Seguidamente se transcreve a proposta da Câmara Municipal e previamente distribuída pelos membros.

“ I – CERTIDÃO

MARIA MAVILDE GONÇALVES XAVIER, Licenciada em Economia e Diretora do Departamento de Administração Geral e Financeira do Município de Bragança:

Certifica que na Ata da Reunião Extraordinária desta Câmara Municipal, realizada no dia treze de dezembro do ano de dois mil e treze, devidamente aprovada, e com a presença dos Srs., Presidente, Hernâni Dinis Venâncio Dias, e Vereadores, Victor Prada Pereira, Paulo Jorge Almendra Xavier, Humberto Francisco da Rocha, Cristina da Conceição Ferreira Vidal Figueiredo, André Filipe Morais Pinto Novo e Gilberto José Araújo Batista, se encontra uma deliberação do seguinte teor:

“DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O ANO DE 2014 – ORÇAMENTO; PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS; PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL, MAPA DE PESSOAL E COMPROMISSOS PLURIANUAIS – ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO.

Pelo Sr. Presidente e em cumprimento da alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e para efeitos do disposto nos artigos 4.º e 5.º, da Lei n.º 12-

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadriénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

A/2008, de 27 de fevereiro, foram presentes as propostas dos documentos acima referidos, para aprovação, tendo concretizado com a seguinte apresentação:

Apresentação:

“Na elaboração das Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal de 2014, consideraram-se as opções gerais e específicas de política municipal enquadradas num programa plurianual e que se evidenciam, anualmente, de forma coerente nas previsões financeiras e no plano de ação, seguindo-se as regras do POCAL e legislação complementar, assim como as orientações previstas no Orçamento de Estado para 2014. Os documentos apresentados para aprovação foram detalhadamente construídos em articulação com todos os sectores de atividade dos Serviços Municipais.

No ano de 2014, conforme os documentos previsionais aqui apresentados, a Câmara Municipal de Bragança vai gerir um orçamento de 33.867.800 euros, valor consideravelmente inferior ao de anos anteriores, devido, sobretudo, à ausência de fundos comunitários (quadro atual a fechar e indefinição das linhas de apoio no programa Portugal 2020), à perda de receita derivada da redução da taxa do IMI e da redução das verbas transferidas pela Administração Central.

Apesar disso, entendemos ser um orçamento realista, equilibrado e ajustado aos tempos que vivemos, de grandes constrangimentos financeiros, que vai ao encontro das principais necessidades dos Bragançinos, estando em consonância com as linhas programáticas que apresentámos ao eleitorado nas eleições autárquicas, e que garantirá uma política de proximidade, voltada para as pessoas.

O Plano de Atividades Municipal e o Plano Plurianual de Investimentos ascendem a um valor de 9.598.400 euros, sendo 14,75% dedicado às funções gerais, 38,83% às funções sociais e 46,42% às funções económicas, evidenciando as duas grandes áreas de aposta do Executivo.

Na área social, destaque para um importante conjunto de medidas que visam a coesão social e a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, nomeadamente dos mais carenciados e desfavorecidos, através do apoio à construção de equipamentos sociais, cuja responsabilidade é das Instituições Particulares de Solidariedade Social, à realização de obras em casas degradadas de famílias carenciadas, tanto no meio urbano como no meio rural.

Na área da educação também são asseguradas medidas sociais: gratuidade dos manuais escolares para todos os alunos carenciados, escalão 1, e redução de 50% para os alunos carenciados, escalão 2; apoio nos transportes escolares para alunos e cidadãos, em geral, carenciados. Ainda na área social, especial referência para a redução de 70% no tarifário

de água, saneamento e resíduos para famílias carenciadas e o não aumento do tarifário para a população em geral.

Estas medidas traduzem um esforço financeiro significativo, destinado essencialmente a ajudar as famílias mais carenciadas do concelho.

Em termos de investimento, a Câmara Municipal direciona a sua prioridade para o desenvolvimento sustentado do concelho, apostando na melhoria das condições de vida dos nossos concidadãos.

A rede viária municipal rural continuará a ter uma atenção especial, sendo intervencionada com vista à sua requalificação, bem como nos bairros da cidade, nomeadamente ao nível dos passeios.

O comércio e turismo é uma área que merece atenção, para onde são canalizadas importantes verbas, com vista à promoção do território concelhio, em feiras e certames no exterior, e à dinamização da economia local, com plano de animação da zona histórica e, também, com a elaboração de um plano de regeneração urbana.

A significativa redução do orçamento municipal, não vai ser refletida nas transferências para as Juntas de Freguesia, principais parceiros da Câmara Municipal, uma vez que vão ser mantidos os mesmos montantes de 2013 em receitas de capital, para além do apoio a outros investimentos previstos.

Este é um documento ajustado à realidade municipal, capaz de manter um ritmo sustentado de desenvolvimento do concelho, mau grado o atual quadro de dificuldades orçamentais, mas que não esquece as necessidades das pessoas, sobretudo das que mais precisam, porque cada decisão que tomamos, cada opção que tomamos tem como destinatário último a “pessoa”.

Temos consciência que este documento não reflete tudo o que nele gostaríamos de ver inscrito, mas a nossa missão é continuar a lutar para conseguir atingir, durante o período 2013/2017, os objetivos pretendidos, garantindo o equilíbrio social que permite o desenvolvimento do nosso concelho, contando com a ajuda de todos.”

Seguidamente o Sr. Presidente solicitou aos Srs. Vereadores que se pronunciassem sobre os documentos previsionais para o ano de 2014 – Orçamento; Plano Plurianual de Investimentos; Plano de atividades Municipal; Mapa de Pessoal e Compromissos Plurianuais.

Intervenção dos Srs. Vereadores, Victor Pereira e André Novo

“Os documentos com a importância estratégica para o concelho de Bragança, como são o Orçamento, o Plano Plurianual de Investimentos, o Plano de Atividades Municipal, o Mapa de Pessoal e os Compromissos Plurianuais, não podem ser analisados, assimilados e muito menos

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadriénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

discutidos num período de apenas dois dias. Acrescentar ainda que neste período não podemos faltar aos nossos compromissos profissionais, o que limita ainda mais a nossa disponibilidade para o estudo e reflexão de documentos que exigem tempo e método para uma discussão séria e eficaz em prol dos destinos do Concelho.

Assim, solicitamos ao Exmo. Presidente da Câmara Municipal de Bragança que, de futuro, estes documentos e outros similares sejam entregues aos Vereadores com mais tempo de antecedência para uma análise profícua e detalhada porque queremos ser parte da solução”.

Os Srs. Vereadores, Victor Pereira e André Novo, colocaram as seguintes questões ao Sr. Presidente:

“Na pág 16, Quadro 4 – Listagem de imóveis a alienar: montante 5.266.359,00Eur. No texto que antecede a apresentação do Quadro, menciona que a previsão de receita para 2014 é de 48,34%. (2.546.800,00Eur). Esta previsão, na sua opinião, é realista? É um ato de gestão viável quando o mercado imobiliário está em baixa? Quantos terrenos foram alienados em 2012 e 2013?

Quanto é que a Câmara Municipal de Bragança vai receber de apoios comunitários? Na pág. 17 Quadro 6 são mencionados 4.196.100Eur. No Orçamento da Receita na pág. 3, no código 10.03.07.01 relativo à designação FEDER apresenta-se o montante de 3.520.300,00Eur. A que se deve este diferencial?

No Orçamento da Despesa na pág. 21, o orçamento da despesa é reforçado em 8,97%. As despesas com pessoal aumentaram 1,86%. Sendo assim, o montante que falta para perfazer 8,97%, em que rubrica ou rubricas é mencionado?

Tendo a Câmara Municipal de Bragança técnicos altamente qualificados, por que razão aumenta a aquisição de serviços em 8,22%? [pág. 22]

O Plano Plurianual de Investimentos deve projetar o ciclo governativo de 4 anos. Quantos projetos novos são apresentados?

No Orçamento da Despesa pág. 4 no código 08.05.01.02 e designação Freguesias, o montante citado é de 983.600,00Eur. No Quadro 23 que nos apresenta na pág. 123 com o título “Previsões de transferências de Capital para as Freguesias” constam 371.900Eur. Porquê esta discrepância?

Em relação ao Quadro 23 da pág. 123 “Previsões de transferências de Capital para as Freguesias”, qual ou quais os critérios de atribuição dos referidos montantes? Ouviu os Presidentes de Junta de Freguesia e das Uniões de Freguesias?

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadriénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

Em relação à promessa eleitoral, viaturas de 9 lugares para as freguesias, onde estão contempladas neste Plano Plurianual de Investimento?

Em relação ao orçamento participativo, nomeadamente o jovem, não vislumbramos qualquer intenção de aceitação de propostas dos cidadãos. Porquê esta lacuna?

A ausência de qualquer menção no Plano em relação ao Conselho Municipal da Juventude é mero esquecimento? E em relação ao Plano Municipal da Juventude para o Concelho de Bragança? Porque não é mencionado?

Os projectos de saneamento mencionados na pág. 78 só serão possíveis de executar se houver financiamento comunitário?

Na pág. 113, Rede viária e sinalização, a beneficiação e repavimentação das vias inclui 2. Na pág. 49 podemos constatar que foram incluídas 9 vias. Qual é o motivo desta disparidade? Os trabalhos de beneficiação e pavimentação, segundo o mencionado no texto da pág. 113, só serão executados desde que garantidos os recursos financeiros conforme previstos, ora se neste âmbito não haverá participação de fundos comunitários dado não serem elegíveis, como pretende resolver o problema?

Só lança as obras de ampliação da zona industrial se houver apoios comunitários?
[pág.110]

Está a pensar num plano de dinamização, revitalização e recuperação do Centro Histórico?

Na pág. 50 (Plano de Atividades Municipal), Quadro 22, no código 3.4.2 Funções gerais Turismo, apresenta a um valor de investimento de 4.500Eur. É com este montante que pretende dinamizar, promover e vender o produto Bragança?

Na pág. 45, no Quadro 20 – Resumo das Grandes Opções do Plano no período 2013-2014, verificamos um claro desinvestimento na Educação (PPI - 79,72%), na Acção Social (PAM - 59,88%), no Comércio e Turismo (GOP'S - 42,56%) e na Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca apenas contempla 3 500Eur. (GOP'S). Porquê?

Há algum plano concertado para a captação de investimento de empresas privadas para o Concelho de Bragança?

Existe um gabinete de planeamento e estudos na Câmara Municipal de Bragança?

Estão previstos projetos estruturantes para o Concelho e para a Região, que a Câmara Municipal de Bragança possa apresentar na Comunidade Intermunicipal? Se sim, quais?

E ao nível da CIM? Existem projetos estruturantes delineados para a região?"

Intervenção do Sr. Presidente, em resposta às questões colocadas pelos Srs. Vereadores, Vítor Pereira e André Novo

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadriénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

Relativamente à previsão de receita com a venda de terrenos, esclareceu que como toda a informação contida nestes documentos é uma mera previsão, acrescentando ainda que em 2012 houve algumas alienações de terrenos.

Informou ainda o Sr. Presidente, que:

“Nas fontes de financiamento da receita previstas no Quadro 6, os “Apoios Comunitários e Outras” são responsáveis pelo valor de 4 196 100,00 euros. No mapa nominal e descritivo de todos os projetos financiados pelo FEDER e de acordo com as candidaturas aprovadas a previsão da receita é de 3 520 221,00 euros. Assim, como se constata, os mapas referidos não contêm a mesma informação, completam-se.

Nas despesas com pessoal consideram-se todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela autarquia local, tanto aos seus funcionários e agentes como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestem serviço à autarquia nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença.

Compreendem também as despesas que a autarquia local, como entidade patronal, suporta com o esquema de segurança social dos seus funcionários.

Quanto à despesa efetiva com remunerações e outras despesas de pessoal, o acréscimo referido resulta dos novos postos de trabalho previstos no mapa de pessoal para 2014 e do aumento dos encargos com a CGA, já previstos na LOE para 2014. O maior incremento na despesa corrente regista-se nas aquisições de bens e serviços, nomeadamente, transportes escolares, fornecimento de energia, fornecimento de gás, segurança e limpeza das instalações municipais, refeições escolares, recolha de tratamento de lixos e comunicações.

O acréscimo de 8,22% de aquisição de serviços, resulta da prestação de serviços para os quais o pessoal Municipal não tem capacidade, nem competências para responder, como já foi referido. Os técnicos altamente qualificados a que se refere desenvolvem um trabalho de excelência no Município.

Por exemplo os dois técnicos superiores juristas, como funcionários municipais, estão impedidos de intervir nos Tribunais de Jurisdição Civil.

Os projetos são os que constam no documento apresentado e os possíveis no atual contexto. Estamos ainda a definir alguns projetos que inscreveremos no PPI dos próximos anos. Tentámos ser muito realistas no âmbito da elaboração dos Planos Provisionais.

O critério de transferências para as Juntas de Freguesia foi o de manter exatamente o montante transferido em 2013, sem fazer refletir nessa transferência a diminuição registada

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadriénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

nas transferências da Administração Central para os municípios, face ao ano 2013. A discrepância reside no facto de uma verba dizer respeito ao PAM e outra ao PPI. Não foram ouvidos os Presidentes de Junta, mas acredito, que sabedores desta situação, não contestem o critério estabelecido. Quanto aos outros investimentos nas Juntas de Freguesia, serão articulados ao longo do ano com os Presidentes das Juntas de Freguesia.

No próximo ano vamos implementar o Conselho Municipal da Juventude.

Quanto aos projetos de execução de saneamento de facto só serão executados se houver financiamento comunitário, não deixando de, em qualquer circunstância, responder a situações, agora, imprevistas e urgentes.

Quanto à beneficiação e repavimentação de estradas, os trabalhos serão iniciados em 2014 e as restantes já se encontram em execução e serão efetivamente pagas em 2014, não sendo elegíveis a fundos comunitários.

A ampliação da zona industrial está condicionada à obtenção de fundos comunitários.

Sim, estamos a elaborar um plano de dinamização do Centro Histórico, que apresentaremos oportunamente, que terá a componente turística, económica, lúdica, cultural.

O investimento na Educação é o necessário para assegurar o normal funcionamento das escolas, tendo em vista as competências atribuídas às autarquias.

A captação de investimento de empresas privadas está a ser desenvolvida através do Parque de Ciência e Tecnologia – Brigantia EcoPark, tendo a Câmara Municipal de Bragança e o Instituto Politécnico de Bragança um trabalho de parceria que dará frutos.

O Município de Bragança tem elaborado um plano estratégico para o desenvolvimento do Concelho nas áreas da Educação, Saúde, Agricultura, Turismo, Economia, Acessibilidades, Comércio, projetos estruturantes que apresentaremos na CIM, tal como já foram apresentados noutros fóruns, alguns deles já inscritos como prioritários para candidatura a fundos comunitários.”

De seguida passou-se à votação dos documentos previsionais para o ano de 2014 – Orçamento; Plano Plurianual de Investimentos; Plano de Atividades Municipal; Mapa de Pessoal e Compromissos Plurianuais:

Declaração de voto dos Srs. Vereadores, Victor Pereira e André Novo

“Considerando que no Plano Plurianual de Investimentos e no Plano de Atividades Municipal está plasmada uma política de investimentos da qual nós sempre estivemos em desacordo ao longo dos anos;

Considerando que o Plano só contempla obras já iniciadas, concluídas ou em fase de acabamento, o que nos leva a pensar na ausência de estratégias e projetos para o futuro deste Concelho;

Considerando que o Plano Plurianual de Investimentos deve ser e citamos “para um horizonte móvel para 4 anos” (pág. 46), ora o presente deixa de ser plurianual para ser meramente anual, o que revela ausência de planeamento e ideias para o futuro;

Considerando que não existem no documento estratégias bem definidas para o desenvolvimento económico, criação de emprego e fixação de empresas no Concelho;

Considerando que não existe qualquer alusão a um plano de dinamização, revitalização e recuperação do Centro Histórico;

Considerando que não estão previstos projectos estruturantes para o Concelho e para a Região que a Câmara Municipal de Bragança possa apresentar na Comunidade Intermunicipal;

Considerando que o montante atribuído ao Turismo no Plano Plurianual de Atividades Municipal (PAM) é manifestamente irrisório;

Considerando que não se vislumbra um plano sério, estratégico no setor do Turismo de captação e de divulgação, para “vender” o Produto Bragança;

Considerando que não existe plano de apoio (isenção de taxas e impostos) para os comerciantes e industriais desta cidade;

Considerando que em relação às Juntas de Freguesia continuamos a assistir a uma política de subserviência com apoios manifestamente reduzidos, o que denota uma centralização do poder e não, como deveria, uma transferência de competências e correspondentes meios financeiros;

Considerando que não existe qualquer menção de criar o Conselho Municipal de Juventude e também o Plano Municipal de Juventude para o Concelho de Bragança;

Considerando que a fraca aposta nas funções sociais, nomeadamente na Educação e Ação Social, revela em tempos de crise uma insensibilidade social assumida e uma posição ideológica que é de registar;

Considerando que nas funções económicas a fraca aposta na rubrica Agricultura pecuária, silvicultura, caça e pesca revela a pouca importância dada a um setor que é fundamental para a nossa economia, desenvolvimento e coesão social;

Considerando que faz depender a execução dos projetos de saneamento básico à condição de apoios comunitários;

Considerando que estamos perante os primeiros meses de mandato do atual executivo e portanto com pouco tempo de exercício dos cargos;

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadriénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

Considerando que queremos assumir uma postura de diálogo e colaboração, mais voltada para a solução do que para a criação de problemas;

Considerando que deve haver margem de entendimento para aceitação das propostas que iremos continuar a apresentar;

Considerando que não houve tempo para a apresentação de propostas quer aos vereadores quer aos presidentes de Junta e representantes dos grupos municipais eleitos;

Votamos Abstenção.”

Declaração de voto do Sr. Vereador, Humberto Rocha

O Sr. Vereador ditou para ata a seguinte declaração de voto:

“Abstendo-me na votação do Orçamento; Plano Plurianual de Investimentos; Plano de Atividades Municipal, Mapa de Pessoal e Compromissos Plurianuais, pelas razões que a seguir indico:

1. Trata-se de um Orçamento de continuidade, cinzento e sem perspetivas de futuro.
2. Não há neste documento qualquer obra nova estruturante.
3. Num contexto de forte pressão económica, aumenta fortemente a despesa com o pessoal.
4. No campo social, este Orçamento é uma negação dos objetivos assumidos como bandeira eleitoral da maioria que compõe este Executivo.
5. Na educação, a despesa proposta para investimento é irrisória. Não é cumprida sequer a lei, em matéria de refeitórios escolares e apoio social a deficientes.
6. Em matéria de rede viária e transportes, não há nenhuma perspetiva de investimento relativamente ao reajustamento motivado pela reorganização das freguesias.
7. Há simetrias dentro do Concelho (a título de exemplo, cito o caso da ligação de Freixedelo ao planalto de Outeiro) que nem sequer são equacionadas.
8. Há freguesias, algumas das maiores do meio rural, que nem sequer mereceram qualquer referência nestes documentos, por antítese com a pressão desenfreada a que foram sujeitas durante o período de campanha eleitoral (a título de exemplo, cito o a freguesia de Parada).
9. Considero fortemente negativa a atitude do Sr. Presidente da Câmara, ao confrontar a oposição com um Orçamento e Plano na sua forma definitiva não dando sequer oportunidade à participação na sua elaboração, o que certamente contribuiria para a sua melhoria.

As razões atrás invocadas seriam razões mais do que suficientes para votar contra o Orçamento e Plano. Porém, tratando-se do primeiro Orçamento e Plano da responsabilidade

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadriénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

deste executivo e porque são documentos fortemente marcados pela personalidade do Presidente do Executivo anterior e pela gestão de que foi responsável vou abster-me na sua votação reservando, uma apreciação mais rigorosa para momentos posteriores.”

Declaração de voto do Sr. Vereador, Gilberto Baptista

Voto favoravelmente o Orçamento, o Plano Plurianual de Investimentos, o Plano de Atividades Municipal, o Mapa de Pessoal e Compromissos Plurianuais para 2014, aqui apresentado, porque os mesmos consubstanciam objetivamente as propostas apresentadas aos Brigantinos e por eles votadas e sufragadas no ato eleitoral ocorrido a 29 de setembro.

Não obstante o atual quadro conjuntural particularmente adverso subjacente à elaboração deste Orçamento Municipal, pois dado encontrarmo-nos num ano de transição do quadro comunitário com todas as indefinições daí resultantes, como podemos constatar da observação do ocorrido em períodos análogos, é aqui apresentado um documento revelador de que na sua génese esteve um cuidado exercício previsionar gerador de um Orçamento realista quanto aos pressupostos da receita e da despesa e ainda capaz de refletir muito claramente a aposta nas pessoas que são objetivamente os destinatários do exercício do poder autárquico.

O anteriormente referido é fundamentado pelos números constantes no Plano Plurianual de Investimentos e no Plano de Atividades Municipais onde verificamos que 38,83% serão afetados às funções sociais e 46,42% às funções económicas. Da conjugação destes dois fatores resulta claramente o tentar minimizar o impacto da atual conjuntura sócio económica junto dos mais carenciados, e por outro lado apostar num apoio concreto ao tecido empresarial, trabalhando estrategicamente os recursos disponíveis em termos previsionais para catalisar e otimizar as suas apostas, apostando este Orçamento muito claramente na promoção do desenvolvimento e promoção económica ao nível interno e externo.

Este orçamento fomenta uma aposta clara na regeneração urbana, no apoio à economia social, na dinamização e animação da zona histórica, no apoio ao mundo rural, no apoio às Juntas de Freguesia do nosso concelho, nas parcerias com as Instituições dos diferentes níveis de ensino aqui sediadas, nas agremiações de índole desportiva, cultural e social, em síntese aposta claramente na comunidade como um todo.”

Declaração de voto do Sra. Vereadora, Cristina Figueiredo

“Assistimos hoje a uma crescente instabilidade social e económica que deriva, invariavelmente, numa depreciação da qualidade de vida, da harmonia familiar e da educação. Essas consequências tendem a materializar-se numa procura mais expressiva de respostas por parte das entidades, por natureza, mais vocacionadas para esse efeito, entre as quais se encontra o Município enquanto agente facilitador e agregador.

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadriénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

O presente documento reflete, na sua totalidade, o que considero serem as medidas possíveis à luz da conjuntura atual e que mais se adequam às principais pretensões da população.

Nesse sentido, voto a favor das propostas inscritas no documento de Grandes Opções do Plano, Orçamento, Mapa de Pessoal e Compromissos Plurianuais para o Município de Bragança relativas ao Ano de 2014.”

Declaração de voto do Sr. Vereador, Paulo Xavier

“O Orçamento proposto é um Orçamento equilibrado e ajustado à realidade em que vivemos. Visa a sustentabilidade orçamental, conduzindo o Município a honrar agora e no futuro os seus compromissos, sem por em causa aspetos fundamentais da soberania e da cidadania.

Estabelecendo uma comparação com o Orçamento ainda em execução, podemos ver que, tal como este ano o Orçamento para 2014 pretende salvaguardar as despesas dando especial atenção as decorrentes das funções sociais e económicas no Município de Bragança.

Mais especificamente, a esse nível, podemos verificar uma contínua aposta na Educação, Ação Social e Habitação e Serviços Coletivos.

Também ao nível das funções económicas, em particular na, Indústria e Energia, Transportes e Comunicações, as dotações disponíveis no presente Orçamento, irão contribuir para uma melhor qualidade de vida e do bem-estar dos cidadãos.

Por isso voto favoravelmente este Orçamento. “

Após análise e discussão, foi deliberado, com quatro votos a favor dos Srs., Presidente, Hernâni Dinis Venâncio Dias, e Vereadores, Paulo Xavier, Cristina Figueiredo e Gilberto Baptista, e três abstenções dos Srs. Vereadores, Victor Pereira, André Novo e Humberto Francisco da Rocha, aprovar os Documentos Previsionais para o ano de 2014 – Orçamento; Plano Plurianual de Investimentos; Plano de Atividades Municipal, Mapa de Pessoal e Compromissos Plurianuais, ficando um exemplar arquivado em Pasta Anexa ao Livro de Atas, cujo teor se dá por integralmente reproduzido para todos os efeitos legais.

Mais foi deliberado, por unanimidade, submeter as propostas dos documentos, para aprovação da Assembleia Municipal, em conformidade com as alíneas c) e ccc) do n.º 1 do artigo 33.º, e para os efeitos das alíneas a) e o) do n.º 1 do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, do disposto nos artigos 4.º e 5.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, e, nos termos previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro e para os efeitos do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de Junho.”

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadriénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

Para constar passo a presente certidão que assino e vai ser autenticada com o selo branco em uso neste Município.

Bragança e Paços do Município, 13 de dezembro de 2013.

a) Maria Mavilde Gonçalves Xavier”

II – ANEXO I Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal 2014

-----APÓS ANÁLISE E DISCUSSÃO, FOI A MESMA PROPOSTA SUBMETIDA A VOTAÇÃO, TENDO SIDO APROVADA, POR MAIORIA ABSOLUTA, COM UM VOTO CONTRA, VINTE E QUATRO ABSTENÇÕES E QUARENTA E SEIS VOTOS A FAVOR, ESTANDO, MOMENTANEAMENTE, SETENTA E UM MEMBROS PRESENTES.

----- Fizeram declaração de voto os membros: António Morais; Ana Almeida; Luís Pires; Luís Fernandes; António Pires e Francisco Pinheiro.....

PONTO 4.2.2 – Dissolução e Liquidação da PENOG – Parque Eólico da Nogueira, S.A.

-----Seguidamente se transcreve a proposta da Câmara Municipal e previamente distribuída pelos membros.....

“ I - CERTIDÃO

MARIA MAVILDE GONÇALVES XAVIER, Licenciada em Economia e Diretora do Departamento de Administração Geral e Financeira do Município de Bragança:

Certifica que na Ata da Reunião Ordinária desta Câmara Municipal, realizada no dia nove de dezembro do ano de dois mil e treze, aprovada em minuta, e com a presença dos Srs., Presidente, Hernâni Dinis Venâncio Dias, e Vereadores, Vítor Prada Pereira, Paulo Jorge Almendra Xavier, Humberto Francisco da Rocha, Cristina da Conceição Ferreira Vidal Figueiredo, André Filipe Morais Pinto Novo e Gilberto José Araújo Baptista, se encontra uma deliberação do seguinte teor:

“DISSOLUÇÃO E LIQUIDAÇÃO DA PENOG – PARQUE EÓLICO DA NOGUEIRA, S.A.

Pelo Sr. Presidente foi apresentada a seguinte proposta:

“A PENOG – Parque Eólico da Nogueira, S.A. é uma sociedade anónima, com sede em Bragança, constituída em 10 de agosto de 2000 e tem como objeto principal o desenvolvimento

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadriénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

e exploração dos recursos energéticos de origem renovável da zona da Serra da Nogueira, com especial incidência na energia eólica.

A Empresa é detida em 84,80% (42.400 ações) pela EDF EN Portugal Unipessoal, Lda., empresa subsidiária da EDF Energies Nouvelles, S.A., sediada em França, e em 15% (7.500 ações) pelo conjunto dos Municípios de Bragança, Macedo de Cavaleiros e Vinhais (correspondendo 5% a cada um dos referidos Municípios), e 0,2% (100 ações) pelo Sr. Eng. Carlos Pimenta, totalizando 50.000 ações, no valor nominal de 1 euro cada.

Em Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, realizada no dia 28 de junho de 2002, foi aprovado o protocolo para instalação de um parque eólico na Serra da Nogueira, assim como os estatutos da sociedade anónima.

Desde a constituição da Sociedade foram desenvolvidas várias ações tendentes à concretização do projeto, destacando-se:

- Em Junho de 2005, elaborado o estudo de avaliação dos impactes ambientais, pela empresa Prosistemas, Consultores de Engenharia, SA.

- Em Novembro de 2005, desenvolvido o estudo de avaliação da capacidade do potencial eólico elaborado pelo Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial.

- Em 20 de Maio de 2008, enviado ofício a Sua Excelência o Primeiro Ministro, ao Sr. Ministro da Economia e Inovação, à REN e à Direção Geral de Energia, relativamente ao concurso da fase C para as centrais eólicas, no sentido de ser aumentada a potência para 150 MW na sub-estação de Macedo de Cavaleiros.

- Em Julho de 2008, a PENOG apresentou, na Direção Geral de Geologia e Energia, a candidatura ao Procedimento Concursal para as centrais eólicas – fase C, sem sucesso de atribuição de potência para a instalação do parque eólico na Serra de Nogueira.

Em 27 de outubro de 2012 a EDF Energies Nouvelles, S.A. remeteu para o Município de Bragança uma comunicação propondo aos três Municípios acionistas a compra do lote de ações que a mesma detém na referida Sociedade, pelo preço simbólico de um euro a pagar por cada um dos Municípios.

Nessa transação a EDF EN Portugal entregaria todos os estudos realizados até à data, assim como a cedência de todos os suprimentos e prestações acessórias que essa empresa detém na Sociedade.

A saída da Sociedade prende-se com o facto da Administração da EDF EN Portugal considerar que não dispõe de condições, nos próximos anos, para o licenciamento de um parque eólico na Serra de Nogueira, apesar da realização de todo um trabalho de prospeção, contratação de terrenos, estudo de impacto ambiental e de estudos do vento, visto não haver

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadriénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

perspetivas, a curto prazo, de abertura de novos concursos, por parte da Direcção-Geral de Energia e Geologia, para exploração de energia eólica, uma vez que grande parte da potência contratada em anteriores concursos ainda não se encontra, na totalidade, em produção.

No dia 11 de dezembro de 2012, em Bragança, os três Municípios acionistas realizaram uma reunião com o Administrador da Ventinveste, consórcio da Galp e Martifer, dado o interesse, dessa empresa, em construir um Parque Eólico na Serra de Nogueira.

Nessa reunião o Administrador da Ventinveste referiu que na Fase B do concurso eólico, realizado em 2005, foram atribuídos 400 MW, tendo nesta data em produção 12 MW, sendo que até ao final de 2013 preveem a instalação de mais 200 MW existindo, assim, a possibilidade de instalar alguma dessa potência contratada e não instalada na Serra da Nogueira, nomeadamente na zona sul da área do projeto (Pombares, Rebordainhos, Soutelo Mourisco e Espadanedo), com 10 MW (5 aerogeradores), visto ser esta a potência disponível de receção na Subestação de Macedo de Cavaleiros.

No dia 18 de dezembro de 2012 reuniram, em Bragança os Municípios acionistas e as Juntas de Freguesia, Comissões de Baldios e Assembleias de Compartes, proprietários dos terrenos, tendo sido deliberado, em ata, as seguintes decisões apresentadas, para conhecimento, na Reunião de Câmara de 28 de janeiro do 2013, que a seguir se elencam:

1. Os Municípios de Bragança, Macedo de Cavaleiros e Vinhais não têm qualquer interesse na compra da participação detida pelo acionista maioritário (EDF EN Portugal, Lda).

2. Os três Municípios supra referidos concordam com a alienação ou extinção da empresa, processo que deverá ser desenvolvido pela EDF EN Portugal, Lda.

3. Os proprietários dos terrenos entendem que os contratos vigentes deverão ser cumpridos até 31 de agosto de 2013, nomeadamente a transferência do montante relativo à renda dos terrenos.

4. Os proprietários dos terrenos aceitam a formalização de novos contratos com outra empresa que demonstre interesse na instalação de um parque eólico, em parte ou na totalidade da área de intervenção do projeto.

Desde essa data que a Ventinveste está a desenvolver todos os procedimentos administrativos e técnicos no sentido de viabilizar, com a maior brevidade possível, a construção do parque eólico na Serra de Nogueira, tendo sido solicitada, em abril de 2013, à Direcção-Geral de Energia e Geologia, a transferência de 10 MW da potência atribuída noutra zona para a área do projeto do parque eólico da Nogueira.

No dia 18 de setembro de 2013, no âmbito das competências previstas nos Estatutos, no seu artigo 15.º, ponto 2, alínea i, o Conselho de Administração da PENOG, SA deliberou, por

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadriénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

unanimidade, propor à Assembleia Geral a liquidação e dissolução da Sociedade Anónima, tendo, ainda, sido aprovado o Relatório do Conselho de Administração, e respetivos anexos, referentes ao exercício de 2013.

Em Reunião da Assembleia Geral da PENOG, SA, realizada em 28 de novembro de 2013, os acionistas deliberaram, por unanimidade, aprovar a proposta de dissolução e liquidação imediata da Sociedade, apresentada pelo Conselho de Administração, tendo, ainda, sido aprovados os documentos contabilísticos supra referidos.

Nos termos do disposto no artigo 3.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local, são participações locais todas as participações sociais detidas pelos municípios, pelas associações de municípios, independentemente da respetiva tipologia, e pelas áreas metropolitanas, em entidades constituídas ao abrigo da lei comercial.

Por seu turno, consideram-se sociedades comerciais participadas, para os efeitos daquele diploma, as entidades constituídas ao abrigo da lei comercial, participadas por um ou mais municípios. (cf. o artigo 4.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto).

O regime legal das participações locais é desenvolvido no CAPÍTULO IV da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, competindo ao órgão deliberativo da entidade pública participante, sob proposta do respetivo órgão executivo, deliberar relativamente à sua aquisição. (cf. o n.º 1 do artigo 53.º).

Coerentemente, é também da competência do órgão deliberativo da entidade pública participante, sob proposta do respetivo órgão executivo, deliberar sobre a alienação das participações locais, incluindo as detidas em sociedades comerciais já existentes, como é o caso, à data de entrada em vigor da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, (cf. o n.º 1 do artigo 61.º, conjugado com o n.º 5 do artigo 70.º do mesmo diploma).

Por seu turno, relativamente à dissolução das sociedades participadas, por a matéria não se encontrar regulada na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a competência para a sua deliberação é também da Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, nos termos do disposto na alínea n) do n.º 1 do artigo. 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro (a qual dispõe competir à Assembleia Municipal deliberar sobre todas as matérias previstas no regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais que o mesmo não atribua à Câmara Municipal), conjugado com a alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º do mesmo diploma (que estatui competir à Câmara Municipal a apresentação de propostas à Assembleia Municipal sobre matérias da competência desta).

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadriénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

Assim, propõe-se que a Exma. Câmara Municipal aprove a presente proposta de dissolução e liquidação da PENOG, S.A. e que a mesma seja submetida à apreciação da Exma. Assembleia Municipal de Bragança.”

Após análise e discussão, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a referida proposta de dissolução e liquidação da Penog – Parque Eólico da Nogueira, S.A, bem como submetê-la à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos da alínea n) do n.º 1 do artigo. 25.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro e para efeitos do previsto na alínea ccc) do n.º 1 do citado diploma.”

Para constar passo a presente certidão que assino e vai ser autenticada com o selo branco em uso neste Município.

Bragança e Paços do Município, 16 de dezembro de 2013.

a) Maria Mavilde Gonçalves Xavier

II – ANEXOII

I – Dissolução e Liquidação da Penog – Parque Eólico da Nogueira, S.A

II – Acta número três (Conselho de Administração);

III – Deliberação Social Unânime por Escrito;

IV - Certificação Legal das Contas;

V – Relatório do Conselho de Administração;

VI- Anexo às demonstrações Financeiras em 18 de setembro de 2013;

VII – Balanço Individual em 18 de setembro de 2013 de liquidação.”

----- **APÓS ANÁLISE E DISCUSSÃO, FOI A MESMA PROPOSTA SUBMETIDA A VOTAÇÃO, TENDO SIDO APROVADA, POR MAIORIA QUALIFICADA, COM ZERO VOTOS CONTRA, DEZ ABSTENÇÕES E SESSENTA E TRÊS VOTOS A FAVOR, ESTANDO, MOMENTANEAMENTE, SETENTA E TRÊS MEMBROS PRESENTES.**

----- **Fizeram declaração de voto** os membros: Ana Almeida; Henrique Ferreira e Pedro Rego. -

PONTO 4.2.3 – Apoio a Freguesias.....

----- Seguidamente se transcreve a proposta da Câmara Municipal e previamente distribuída pelos membros.

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadriénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

“CERTIDÃO

MARIA MAVILDE GONÇALVES XAVIER, Licenciada em Economia e Diretora do Departamento de Administração Geral e Financeira do Município de Bragança:

Certifica que na Ata da Reunião Ordinária desta Câmara Municipal, realizada no dia vinte e cinco de novembro de dois mil e treze, devidamente aprovada e com a presença dos Srs., Presidente, Hernâni Dinis Venâncio Dias, e Vereadores, Vítor Prada Pereira, Paulo Jorge Almendra Xavier, Cristina da Conceição Ferreira Vidal Figueiredo, André Filipe Morais Pinto Novo e Gilberto José Araújo Baptista, se encontra uma deliberação do seguinte teor:

“APOIO ÀS FREGUESIAS

Pelo Sr. Presidente foram presentes, depois de verificados pela Divisão de Administração

Financeira, os seguintes pedidos de apoio às Juntas de Freguesia, respetivamente:

A União das Freguesias de Parada e Faílde, solicitou um apoio financeiro, no valor de 2.000,00€, para custear o aluguer de stands para a realização da VI Feira de Artesanato e Produtos Regionais de Parada, nos dias 26, 27 e 28 de dezembro do presente ano.

Esta iniciativa, integrada nas Festas de Inverno, revela-se de grande importância na preservação das tradições e identidade das gentes do nordeste transmontano e visa, ainda, promover e valorizar os produtos da terra, tendo um impacto significativo na economia local.

A Junta de Freguesia de Outeiro, solicitou um apoio financeiro no valor de 525,00€ para custear a participação do “Charolo” na Mascararte – VI Bienal da Máscara, que decorrerá, de 04 a 07 de dezembro de 2013, em Bragança, sendo que as receitas da arrematação do “Charolo” reverterão para uma instituição de solidariedade social.

Após análise e discussão, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a referida proposta, bem como submetê-la à aprovação da Assembleia Municipal, em conformidade com o previsto na alínea j) e para os efeitos da alínea k), ambas do n.º 1 do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Para constar passo a presente certidão que assino e vai ser autenticada com o selo branco em uso neste Município.

Bragança e Paços do Município, 23 de dezembro de 2013.

a) Maria Mavilde Gonçalves Xavier ”

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadriénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

----- APÓS ANÁLISE E DISCUSSÃO, FOI A MESMA PROPOSTA SUBMETIDA A VOTAÇÃO, TENDO SIDO APROVADA, POR UNANIMIDADE, ESTANDO, MOMENTANEAMENTE, SETENTA E TRÊS MEMBROS PRESENTES.....

PONTO 4.2.4 - Apoio a Freguesias.

-----Seguidamente se transcreve a proposta da Câmara Municipal e previamente distribuída pelos membros.....

“CERTIDÃO

MARIA MAVILDE GONÇALVES XAVIER, Licenciada em Economia e Diretora do Departamento de Administração Geral e Financeira do Município de Bragança:

Certifica que na Ata da Reunião Ordinária desta Câmara Municipal, realizada no dia vinte e três de dezembro de dois mil e treze, aprovada em minuta e com a presença dos Srs., Presidente, Hernâni Dinis Venâncio Dias, e Vereadores, Vítor Prada Pereira, Paulo Jorge Almendra Xavier, Humberto Francisco da Rocha, Cristina da Conceição Ferreira Vidal Figueiredo, André Filipe Morais Pinto Novo e Gilberto José Araújo Baptista, se encontra uma deliberação do seguinte teor:

“APOIO ÀS FREGUESIAS

Pela Divisão de Ambiente, Águas e Energia foi presente a seguinte informação:

“Tendo em vista a compensação financeira das Juntas de Freguesias, devido a trabalhos vários referentes a obras de beneficiação e reparação das Redes de Saneamento Básico existentes, que as mesmas levaram a cabo nos meses de Julho, Agosto, e Setembro de 2013, propõe-se a transferência das verbas abaixo discriminadas, no total de 99 663,00 €:

Junta de Freguesia

Valor a Transferir

ALFAIÃO.....	1.085,00 €
UF RIO DO ONOR/AVELEDA (AVELEDA).....	2.060,00 €
BABE.....	1.810,00 €
BAÇAL.....	2.552,00 €
UF IZEDA/PARADINHA/CALVELHE (CALVELHE).....	1.306,00 €

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadriénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

CARRAGOSA.....	1.395,00 €
UF CARRAZEDO/CASTRELOS (CARRAZEDO):::	693,00 €
UF CARRAZEDO/CASTRELOS (CASTRELOS).....	1.092,00 €
CASTRO DE AVELÃS.....	1.431,00 €
COELHO.....	3.752,00 €
UF DEILÃO/S.JULIÃO (DEILÃO).....	1.751,00 €
DONAI.....	1.178,00 €
ESPINHOSELA.....	1.900,00 €
UF PADADA/FAILDE (FAILDE):.....	1.112,00 €
FRANÇA.....	2.387,00 €
GONDESENDE.....	875,00 €
GOSTEI.....	1.596,00 €
GRIJÓ DE PARADA.....	2.353,00 €
UF IZEDA/PARADINHA/CALVELHE (IZEDA).....	16.617,00 €
MACEDO DO MATO.....	2.699,00 €
UF SÉ/SANTA MARIA/MEIXEDO (MEIXEDO).....	1.035,00 €
UF RIO FRIO/ MILHÃO (MILHÃO)	1.157,00 €
MÓS.....	2.192,00 €
NOGUEIRA.....	3.016,00 €
OUTEIRO.....	3.265,00 €
UF PADADA/FAILDE (PARADA):.....	4.493,00 €
UF IZEDA/PARADINHA/CALVELHE (PARADINHA NOVA)	1.362,00 €
PARÂMIO.....	1.536,00 €
PINELA.....	1.590,00 €
UF POMBARES/REBORDAÍNHOS (POMBARES)	308,00 €
QUINTANILHA.....	2.078,00 €
QUINTELA DE LAMPAÇAS.....	1.876,00 €
RABAL.....	1.737,00 €
UF POMBARES/REBORDAÍNHOS (REBORDAÍNHOS).....	1.220,00 €
REBORDÃOS.....	3.456,00 €
UF RIO FRIO/ MILHÃO (RIO FRIO)	2.103,00 €

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadriénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

UF RIO DO ONOR/AVELEDA (RIO DO ONOR)	914,00 €
SALSAS.....	2.735,00 €
SANTA COMBA DE ROSSAS.....	2.733,00 €
UF DEILÃO/S.JULIÃO (SÃO JULIÃO DE PALÁCIOS).....	2.184,00 €
SÃO PEDRO DOS SARRACENOS.....	2.860,00 €
SENDAS.....	1.018,00 €
SERAPICOS.....	2.371,00 €
SORTES.....	1.582,00 €
ZOIO.....	1.198,00 €

Após análise e discussão, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a referida proposta, bem como submetê-la à aprovação da Assembleia Municipal, em conformidade com o previsto na alínea j) e para os efeitos da alínea k), ambas do n.º 1 do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Para constar passo a presente certidão que assino e vai ser autenticada com o selo branco em uso neste Município.

Bragança e Paços do Município, 23 de dezembro de 2013.

a) Maria Mavilde Gonçalves Xavier “

----- **APÓS ANÁLISE E DISCUSSÃO, FOI A MESMA PROPOSTA SUBMETIDA A VOTAÇÃO, TENDO SIDO APROVADA, POR UNANIMIDADE, ESTANDO, MOMENTANEAMENTE, SETENTA E TRÊS MEMBROS PRESENTES.....**

PONTO 4.3 - TOMADA DE CONHECIMENTO E DISCUSSÃO da proposta da Câmara Municipal de Bragança – Estatutos da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes.....

----- Seguidamente se transcreve a proposta da Câmara Municipal e previamente distribuída pelos membros.

“ I - CERTIDÃO

MARIA MAVILDE GONÇALVES XAVIER, Licenciada em Economia e Diretora do Departamento de Administração Geral e Financeira do Município de Bragança:

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadriénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

Certifica que na Ata da Reunião Ordinária desta Câmara Municipal, realizada no dia vinte e cinco de novembro do ano de dois mil e treze, devidamente aprovada, e com a presença dos Srs., Presidente, Hernâni Dinis Venâncio Dias, e Vereadores, Vítor Prada Pereira, Paulo Jorge Almendra Xavier, Cristina da Conceição Ferreira Vidal Figueiredo, André Filipe Morais Pinto Novo e Gilberto José Araújo Baptista, se encontra uma deliberação do seguinte teor:

“ESTATUTOS DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DAS TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES

O Sr. Presidente deu conhecimento que, na reunião da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes (CIM-TTM), realizada em 13 de novembro de 2013, foram aprovados os estatutos da referida entidade, com sede na cidade de Bragança, no edifício da Associação de Municípios da Terra Fria do Nordeste Transmontano, que se juntam em anexo.

Informou ainda que a CIM-TTM é composta pelos municípios de Alfândega da Fé, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mirandela, Mogadouro, Vila Flor, Vimioso e Vinhais, e visa, entre outros, a prossecução dos seguintes objetivos:

- Promoção do planeamento e da gestão da estratégia de desenvolvimento económico, social e ambiental do território abrangido;
- Articulação dos investimentos municipais de interesse intermunicipal;
- Participação na gestão de programas de apoio ao desenvolvimento regional;
- Planeamento das atuações de entidades públicas, de carácter supramunicipal.

Intervenção dos Srs. Vereadores, Vítor Prada e André Novo

Relativamente a este assunto, os Srs. Vereadores, apresentaram as seguintes questões:

1. Como se processa a votação para a eleição do Presidente da CIM? Um Município um voto? Se o voto for representativo do número de eleitores, a quantos votos o nosso Município tem direito?
2. Como estão as negociações para a nomeação/eleição do secretariado executivo intermunicipal?
3. Criar delegações noutros concelhos só sobre proposta do Conselho Intermunicipal e deliberação da Assembleia Intermunicipal, decorre da lei?
4. Quanto à constituição da Assembleia Intermunicipal a eleger por lista nas Assembleias Municipais, esta lista é representativa, obrigatoriamente, das forças mais votadas no respectivo Concelho?
5. Porque é que só o Conselho Intermunicipal pode propor para eleição, na Assembleia Intermunicipal, o secretariado intermunicipal? Decorre da Lei?
6. O secretariado executivo vai ter mais 2 secretários intermunicipais, além do 1º secretário? Se sim ou não, esta decisão foi deliberada por unanimidade?

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadriénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

7. Como se processa o orçamento da Comunidade Intermunicipal? Já tem ideia de quanto será a contribuição deste Município?

Intervenção do Sr. Presidente em resposta aos Srs. Vereadores

O Sr. Presidente informou que todas as respostas às questões apresentadas, decorrem da respetiva legislação, pelo que as mesmas devem ser endereçadas ao Presidente da CIM.

Tomado conhecimento.

Mais foi deliberado, por unanimidade, dos membros presentes, dar conhecimento à Assembleia Municipal.”

Para constar passo a presente certidão que assino e vai ser autenticada com o selo branco em uso neste Município.

Bragança e Paços do Município, 10 de dezembro de 2013.

a) Maria Mavilde Gonçalves Xavier

II – ANEXOIII - ESTATUTOS”

----- TOMADO CONHECIMENTO

PONTO 4.4 - Eleição dos Representantes da Assembleia Municipal e Representantes dos Presidentes de Junta de Freguesia, para integrarem os seguintes órgãos externos:

- **Comissão Municipal de Comércio** [art. 7.º, n.º 4, b) da Lei n.º 12/2004] – 1 Representante;
- **Conselho da Comunidade do Agrupamento Complementar dos Centros de Saúde (ACES) do Alto Trás-os-Montes I - Nordeste** [art. 31.º, n.º1, b) do DL n.º28/2008, de 22 de fevereiro, alterado e republicado pelo DL n.º 137/2013, de 7 de outubro]- 1Representante;
- **Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Bragança** [art.º 17, l), da Lei n.º 147/99 de 1 de setembro] – 4 Representantes;
- **Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes –** [art. 83.º, n.º 1, b) da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro] - 4 Representantes;
- **Conselho Cinegético e da Fauna Municipal** [art. 157.º, n.º 2, e) do DL n.º 201/2005, de 24 de novembro] – 1 Representante (Presidente de Junta de Freguesia);
- **Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios** [art. 5.º, n.º 1, b), Lei n.º 14/2004, de 8 de maio] – 1 Representante (Presidente de Junta de Freguesia);.....
- **Assembleia Distrital de Bragança** [art. 2.º, b) do DL n.º 5/91, de 8 de janeiro]– 1 Representante (Presidente de Junta de Freguesia)
- **Comissão de Protecção Civil** - [art. 41.º, h) da Lei n.º n.º 27/2006]– 1 Representante (Presidente de Junta de Freguesia);
- **Comissão Técnica de Acompanhamento do Plano de Ordenamento do Parque Natural de Montesinho** - 1 Representante (Presidentes de Junta de Freguesia).....

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadrinénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

Foram presentes duas Listas:

LISTA A

Órgãos:

- Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Bragança

Efetivos: - Ana Maria ferreira Brás (PS)

- Amâncio José catarino Ferreira (Movimento S. Presente)
- António Alberto Vaz Pereira Morais (CDU)
- Francisco Luís Pires Pinheiro (CDS/PP)

Suplente: Maria Isabel Barreiro Ribeiro (Movimento S. Presente)

- Comissão Técnica de Acompanhamento do Plano de Ordenamento do Parque Natural de Montesinho

Efetivo – Nuno Miguel Martins Diz – Presidente da Junta de Freguesia de Parâmio

Suplente – José Carlos Fernandes valente – Presidente da União de Freguesias de Aveleda/Rio de Onor

- Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes

Efetivos: - Francisco Manuel Esteves Marcos (PS)

- Ana Cláudia Veloso Guedes de Almeida (Movimento S. Presente)
- António Alberto Vaz Pereira Morais (CDU)
- Francisco Luís Pires Pinheiro (CDS/PP)

Suplente – Pedro José Pires Rego

LISTA B – Constituída por Membros do PSD

Órgãos:

- Comissão Municipal de Comércio

Efetivo – Anabela Pires Antunes dos Anjos

Suplente – António Eduardo Fernandes Malhão

- Conselho da Comunidade do Agrupamento Complementar dos Centros de Saúde (ACES) do Alto Trás-os-Montes I – Nordeste

Efetivo – Maria Cristina Ramos Raposo Preto

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadriénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

Suplente – José Luís Baltasar

- Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Bragança

Efetivos: - Maria do Amparo Mendes Alves

- Maria Gracinda Oliveira Carvalhido Gouveia Amaro

- António Manuel Teixeira Baptista (Presidente da Junta de Freguesia de Alfaião)

- António Manuel Choupina Assares (Presidente da Junta de Freguesia de Gimonde)

Suplente – João Paulo Alves da Cruz Castanho

- Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes

Efetivos: - Júlio da Costa Carvalho

- Amândio dos Anjos Gomes

- Anabela Pires Antunes dos Anjos

- Vasco Augusto Pilão Cadavez

Suplente – Maria do Amparo Mendes Alves

- Conselho Cinegético e da Fauna Municipal

António Manuel Afonso Pires (Presidente da União de Freguesias de Parada/Faílda)

- Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Hélder Jorge dos Santos (Presidente da Junta de Freguesia de Zoio)

- Assembleia Distrital de Bragança

Pedro Miguel Ramos Zoio (Presidente da Junta de Freguesia de Salsas)

- Comissão de Protecção Civil

Alex Olivier Alves Rodrigues (Presidente da Junta de Freguesia de Pinela)

- Comissão Técnica de Acompanhamento do Plano de Ordenamento do Parque Natural de Montesinho

Altino Francisco Pereira Pires (Presidente da União de Freguesias de São Julião/Deilão)

I - APÓS VOTAÇÃO, POR ESCRUTÍNIO SECRETO - para a eleição dos Representantes da AM na

Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes -
E NUM UNIVERSO DE TRINTA E NOVE VOTANTES, FOI OBTIDO O SEGUINTE RESULTADO:

LISTA A – 18 VOTOS

LISTA B - 20 votos

Votos em branco – 01

Votos nulos – 0

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadriénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

----- Os eleitos, segundo o sistema de representação proporcional e o método da média mais alta de Hondt, foram os seguintes:

- Júlio da Costa carvalho (PSD)
- Amândio dos Anjos Gomes (PSD)
- Francisco Manuel Esteves Marcos (PS)
- Ana Cláudia Veloso Guedes de Almeida (Movimento Sempre Presente)

II - Após votação, por escrutínio secreto - para a eleição dos Representantes da AM e dos Presidentes de Junta de Freguesias, nos restantes órgãos externos, e num universo de setenta e sete votantes, foi obtido o seguinte resultado:

LISTA A – 27 votos

LISTA B – 46 Votos

Votos em branco – 02

Votos nulos - 02

PRESENÇAS: Seguem-se as presenças e faltas dos membros que constituem a

A – Assembleia:

I – PRESENÇAS

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA:

1 – Mesa:

Presidente – Luís Manuel Madureira Afonso

Primeiro Secretário – João Adriano Rodrigues

Segunda Secretária – Susana Andrea Ferreira Taveira

2-RESTANTES MEMBROS

Amândio dos Anjos Gomes

Anabela Pires Antunes dos Anjos

António Eduardo Fernandes Malhão

António Manuel Pereira *

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadriénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

Filipe Osório Caldas
Jorge Manuel Pinto da Silva Ferreira *
João Paulo Alves da Cruz Castanho
José Luís Baltasar
Júlio da Costa Carvalho
Maria do Amparo Mendes Alves
Maria Cristina Ramos Raposo
Maria Gracinda Oliveira Carvalhido Gouveia Amaro
Maria Madalena Morais Morgado
Martinho Eduardo do Nascimento
Pedro Nuno Gonçalves Nogueiro
Rui Fernando Rodrigues Correia
Vasco Augusto Pilão Cadavez

PARTIDO SOCIALISTA

Alcídio Augusto Castanheira
Ana Maria Ferreira Brás
Armindo Augusto Lopes *
Bruno Viriato Gonçalves Costa Veloso
Francisco Manuel Esteves Marcos
Jorge Humberto Lopes Marinho Sampaio
Luís Carlos Magalhães Pires
Maria Aurora Correia *
Maria de Fátima Renovato Veloso
Patrício Teixeira Afonso *
Pedro José Rego *

MOVIMENTO SEMPRE PRESENTE

Amâncio José Catarino Ferreira
Ana Cláudia Veloso Guedes de Almeida
Artur Jorge Fernandes Estevinho
Henrique da Costa Ferreira
Jorge Manuel Xavier Laranjinha
Luís Carlos Pires do Vale
Maria Isabel Barreira Ribeiro

COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA

António Alberto Vaz Pereira Morais

CENTRO DEMOCRÁTICO SOCIAL/ PARTIDO POPULAR

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadriénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA

Alfaião	António Manuel Teixeira Batista
UF- Aveleda / Rio de Onor	José Carlos Fernandes Valente
Babe	Alberto Manuel de Sousa Pais
Baçal	Luís Filipe Pires Carvalho
Carragosa	Jorge Augusto Ala
UF – Castrelos / Carrazedo	César Luís Gonçalves
Castro Avelas	José Vicente Fernandes
Coelhoso	Paulo Manuel Almeida da Veiga
Donai	Luís Aníbal Rodrigues Martins
Espinhosela	Telmo Ramiro Prada Afonso
Gimonde	António Manuel Choupina Assares
Gondesende	Augusto David Afonso Pires
Gostei	Rui Manuel da Costa Gonçalves
Grijó Parada	Maria Helena Santos Branco
UF- Izeda/ Calvelhe/Pard.Nova	Luís Filipe Pires Fernandes
Macedo Mato	Manuel Augusto Crisóstomo
Mós	Anabela Afonso Pereira Rodrigues
Nogueira	José António Prada
Outeiro	César Gustavo Garrido
UF – Parada/Fáilde	António Manuel Afonso Pires
Parâmio	Nuno Miguel Martins Diz

Pinela	Alex Olivier Alves Rodrigues
Quintanilha	José Carlos Rodrigues Fernandes
Quintela Lampa	Miguel Francisco Pinto
Rabal	Jaime Rodrigues Loureiro
UF –Rebordainhos/ Pombares	José Jorge Martins Caminha
Rebordãos	Adriano Augusto Correia Rodrigues **
UF -Rio Frio/Milhão	Adriano Augusto Ferreira
Salsas	Pedro Miguel Ramos Zoio
Samil	Telmo Ricardo Alves Malhão
UF- S.Julião Palácios/Deilão	Altino Francisco Pereira Pires
São Pedro Serracenos	Humberto José dos Santos
UF – Sé/Santa Maria/Meixedo	José Júlio Vaz Pires
Sendas	Dinis Augusto Dias Pinela
Serapicos	Rui Fernando Pires Caetano
Sortes	António João Pires
Zoio	Hélder Jorge dos Santos

* - Membro Suplente

** - Substituto Legal

II – FALTAS

PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA

Santa Comba de Rossas	Elídio Alexandre Morais
------------------------------	-------------------------

B - CÂMARA: PRESENCAS

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadrinénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.

Presidente - Hernâni Dinis Venâncio Dias

Vereadores: Vítor Prada Pereira

Paulo Jorge Almendra Xavier (Vice-Presidente)

Humberto Francisco da Rocha

Cristina da Conceição Ferreira Vidal Figueiredo

André Filipe Morais Pinto Novo

Gilberto José Araújo Baptista

----- Por ser verdade e me ter sido pedida, mandei passar a presente certidão que, depois de achada conforme, vai ser assinada e autenticada com o selo branco em uso neste Município.

Assembleia Municipal de Bragança, 08 de janeiro de 2014

Luís Manuel Madureira Afonso (Dr.)

NOTA: Os anexos relativos aos Pontos 4.2.1 e 4.2.2 encontram-se na certidão original, arquivada nos Serviços de Apoio à Assembleia Municipal.

ML

Certidão Geral – Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal (Quadriénio 2013/2017), realizada em 27/12/2013.